

HENRIQUE BARROSO

DAS *PERÍFRASES VERBAIS*
E/OU DOS *COMPLEXOS VERBAIS PERIFRÁSTICOS*
ENQUANTO MEIO DE EXPRESSÃO PRIVILEGIADO
DE ALGUNS VALORES ASPECTUAIS
E/OU TEMPORO-ASPECTUAIS EM PORTUGUÊS



Centro de Estudos Humanísticos
UNIVERSIDADE DO MINHO
BRAGA — 1999

**Das perífrases verbais
e/ou dos complexos verbais perifrásticos
enquanto meio de expressão privilegiado
de alguns valores aspectuais
e/ou temporo-aspectuais em português ***

HENRIQUE BARROSO
(Universidade do Minho)

0. Introdução

0.1. De um conjunto relativamente grande de estruturas perifrásticas (ou sintagmas gramaticais) verbais de que o português hodierno dispõe, a esmagadora maioria está ao serviço de valores de natureza predominantemente aspectual e, menos representativamente, também de natureza temporo-aspectual. Isto quer, pois, signi-

* Este artigo reproduz parcialmente o texto de uma comunicação apresentada, no dia 23 de Março do ano em curso, ao Colóquio Internacional *A investigação do Português em África, Ásia, América e Europa: balanço e perspectivas*, que teve lugar, entre 23 e 27 de Março de 1998, no Ibero-Amerikanisches Institut, em Berlim (Alemanha).

Ao contrário do texto que redigimos para ser publicado nas Actas do referido Colóquio, acompanhado por um resumo de uma página (aqui não reproduzido, porque desnecessário), este artigo tem a enorme vantagem de ser ainda constituído pelo *corpus*, devidamente organizado (isto é, levantadas já do texto todas as ocorrências das construções gramaticais em causa), na base do qual se fez a quase totalidade das afirmações aí proferidas. [Notas: 1. Por economia de espaço, encontra-se em tamanho 8 e a um espaço; 2. O número entre parênteses, no final de cada ocorrência, indica a página do livro que nos serviu de fonte (*Todos os Nomes* – o último romance de José Saramago) em que se encontra.]

ficar que, e por oposição aos outros meios expressivos [um gramatical – a expressão flexional – e os restantes não gramaticais – carácter aspectual e/ou temporo-aspectual contido no lexema verbal, os processos de formação de palavras (ao nível da palavra), os advérbios e outros adjuntos adverbiais (ao nível da frase) –], a expressão perifrástica constitui, de facto, o instrumento privilegiado/ por excelência das funções gramaticais em epígrafe no sistema verbal do português de hoje, sobretudo pelo seu grau de excepcional produtividade (denunciador do princípio da economia linguística).

0.2. Antes de avançarmos, convém esclarecer o nosso conceito de **sistema verbal do português hodierno**. Por tal expressão entendemos não só (como habitualmente se faz) o conjunto das *formas verbais simples* e dos tradicionalmente denominados *tempos compostos*, mas também das *perífrases verbais simples* (designação provisória do conjunto **verbo auxiliar flexionado + com/sem preposição + verbo auxiliado não flexionado: infinitivo, gerúndio ou particípio**), dos (também provisoriamente designados) *tempos compostos das perífrases verbais simples* (combinações destas com *ter* ou *haver* + Particípio Passado) e ainda dos *complexos verbais perifrásticos* (designação também provisória para a combinação de duas ou mais perífrases simples, com ou sem *ter* ou *haver* + Particípio Passado).

0.3. Para nós – e diferentemente de Coseriu (1976), Dietrich (1983) e Soares (1987) –, as *formas verbais simples* e os *tempos compostos* constituem (resolvemos denominá-lo assim) um **sistema integrado** [é que *ter* (ou, muito mais raramente, *haver*) + Particípio Passado afecta, com excepção das formas verbais já “perfectivas” (‘pretérito perfeito simples’ e ‘pretérito mais-que-perfeito simples’), todas as outras, que o não são]; as *perífrases verbais simples* e os *tempos compostos das perífrases verbais simples*, um **sistema em parte integrado e em parte ainda marginal** [algumas apresentam os paradigmas completos ou praticamente completos (estas fazem já parte do sistema integrado); outras, pelo contrário (e por razões várias)¹, só parcialmente completos ou apresentam apenas algumas “casas cheias” constituindo, por essa mesma razão, no estado actual de desenvolvimento da língua portuguesa, ainda um sistema mar-

¹ Cf. Barroso (1994: 87-164) e *As categorias tempo e aspecto e sua expressão gramatical verbal em português hodierno* (trabalho ainda em preparação e que será apresentado à Universidade do Minho como tese de doutoramento).

ginal]; e, por fim, os *complexos verbais perifrásticos* (com ou sem *ter* ou *haver* + Particípio Passado), um **alargamento e/ou enriquecimento do sistema verbal anterior** [algumas combinações perifrásticas expressam valores aspectuais novos (cf., por exemplo, *estar a* + *acabar de* + Infinitivo); outras, talvez (ainda não nos debruçámos o suficiente sobre esta matéria); e outras ainda, talvez não. Mas tanto as últimas quanto as penúltimas permitem-nos averiguar, entre com certeza outros aspectos de relevo a ter em consideração na descrição destas matérias, da sua (in)compatibilidade e da sua frequência de ocorrência].

1. Das *perífrases verbais* (tipos formais e funcionais) e das categorias temporo-aspectuais e simplesmente aspectuais marcadas perifrásticamente

1.1. Noutra ocasião (Barroso 1994: 71), definimos *perífrase verbal* (= gramatical) como «uma construção que reúne, quase sempre, duas formas verbais: uma flexionada (morfemas de tempo, modo, voz, pessoa e número) e outra não flexionada (infinitivo, gerúndio ou particípio), constituindo um verdadeiro sintagma verbal, semântica, paradigmática e sintagmaticamente delimitado, e uma unidade constante aos níveis da 'norma' e do 'sistema' e que tem por função expressar uma modalidade, ou seja, um valor sistemático de natureza ou modal, ou temporal, ou aspectual, ou diatética.»

Esta definição continua válida, obviamente. Todavia (porque continuámos e continuamos a reflectir sobre estas matérias), vamos alterá-la ligeiramente, para que melhor se coadune com o que já aqui tem vindo a ser dito e sobretudo com o que ainda se vai dizer mais abaixo.

1.2. Assim, e por agora, uma *perífrase verbal* é **uma construção que, apesar de frequentemente ser constituída por duas formas verbais, também pode reunir (e reúne de facto) três, quatro ou mais formas dessa natureza: a primeira** (isto é, a que se encontra mais à esquerda) **apresenta obrigatoriamente flexão de tempo, modo, voz, pessoa e número e as restantes** (as que se encontram à direita daquela) **apresentam-se, também obrigatoriamente** (mas ao contrário da primeira), **numa forma nominal do verbo** (ou seja, numa forma não flexionada: Infinitivo, Gerúndio ou Particípio Pas-

sado), **constituindo um sintagma verbal delimitado semântica** (pelo valor unitário expresso), **paradigmática** (pela oposição que estabelece não só com as formas simples mas também com as perifrásticas intra e interparadigmaticamente) e **sintagmaticamente** (pela mesma função sintáctica: o predicado), e **uma unidade constante nos vários níveis de hierarquização linguística, e que tem por função expressar uma (ou mais) modalidade(s), quer dizer, valor(es) de natureza ou modal, ou temporal, ou aspectual (ou, talvez mais precisamente, temporo-aspectual), ou diatética** (cf. *infra*).

1.3. Quando estamos na presença de uma perífrase constituída apenas por duas formas verbais, temos os seguintes tipos formais:

- 1.º: **verbo auxiliar + particípio** (do tipo *estar + particípio*),
- 2.º: **verbo auxiliar + gerúndio** (do tipo *ir + gerúndio*),
- 3.º: **verbo auxiliar + infinitivo** (do tipo *ir + infinitivo*),
- 4.º: **verbo auxiliar + preposição + infinitivo** (do tipo *estar a + infinitivo*);

se constituída por três, quatro ou mais, temos, respectivamente, os tipos:

- 5.º: **verbo auxiliar** (flexionado) + **verbo auxiliar** (Infinitivo, Gerúndio *ou* Particípio) + **infinitivo, gerúndio ou particípio** (do verbo auxiliado) [do tipo *ter + estar* (Particípio) *a + infinitivo*],
- 6.º: **verbo auxiliar** (flexionado) + **verbo auxiliar** (Infinitivo, Gerúndio *ou* Particípio) + **verbo auxiliar** (Infinitivo, Gerúndio *ou* Particípio) + **infinitivo, gerúndio ou particípio** (do verbo auxiliado) [do tipo *ter + vir* (Particípio) *a + ser* (Infinitivo) + *particípio*],
- 7.º: **verbo auxiliar** (flexionado) + **verbo auxiliar** (Infinitivo, Gerúndio *ou* Particípio) + **verbo auxiliar** (Infinitivo, Gerúndio *ou* Particípio) + **verbo auxiliar** (Infinitivo, Gerúndio *ou* Particípio) + **infinitivo, gerúndio ou particípio** (do verbo auxiliado) [do tipo *dever + ter* (Infinitivo) + *estar* (Particípio) *a + acabar* (Infinitivo) *de + infinitivo*];

e assim sucessivamente (no caso, é claro, de existirem combinações perifrásticas verbais mais extensas).

1.4. Os tipos formais acabados de distinguir, sobretudo os primeiros quatro (os segundos, como claramente se pode ver, não fazem mais do que exhibir, embora combinatoriamente, aqueles outros) podem agrupar-se, de acordo com o valor categorial mais geral expresso (como já mencionámos ao definir **perífrase verbal**), em cinco tipos funcionais: *perífrases verbais diatéticas*, *perífrases verbais modais*, *perífrases verbais situadoras* (Dietrich 1996: 226-227 e 233), *perífrases verbais temporo-aspectuais* e *perífrases verbais simplesmente aspectuais* (cf. *infra*).

1.5. As funções aspectuais do português (bem como das restantes línguas românicas) marcam sobretudo as diferentes maneiras de caracterizar o decurso da acção verbal, insistindo nomeadamente na sua **repetição**, no seu **resultado**, nas diversas **fases** do seu desenvolvimento, na observação/consideração de apenas uma parte do seu decurso (**visão parcializadora**).

Todas estas funções aspectuais bem como a **retrospectividade perfectiva** e **prospectividade** (funções temporo-aspectuais²) e ainda as de **colocação** (ou **incidência**) encontram nas perífrases verbais o seu melhor meio expressivo (cf. *infra*).

1.1. Tipos funcionais de perífrases verbais

1.1.1. Perífrases verbais *diatéticas*:

Ser + Particípio flexionado (passiva de acção)

Estar + Particípio flexionado (passiva de estado)

...

1.1.2. Perífrases verbais *modais*:

Haver de + Infinitivo (intenção, futuro modalizado)

Haver que + Infinitivo, apenas de uso impessoal (intenção, futuro modalizado)

Ter de + Infinitivo (obrigatoriedade)

Ter que + Infinitivo (obrigatoriedade)

Dever + Infinitivo (obrigatoriedade atenuada)

Poder + Infinitivo (possibilidade, entre outros)

² Sobre as categorias *tempo* e *aspecto* ou, se se preferir (talvez melhor), sobre os conceitos de **T¹**, **T²**, **T³**, **T⁴** e **tempo relativo**, cf. Pottier (1992).

Querer + Infinitivo (volição)
Precisar de + Infinitivo (necessidade)
Necessitar de + Infinitivo (necessidade)
Ficar de + Infinitivo (promessa)
 ...

1.1.3. Perífrases verbais *situadoras*:

Começar por + Infinitivo (alinhamento *ou* ordenação no princípio)
Começar + Gerúndio (alinhamento *ou* ordenação no princípio)
Principiar por + Infinitivo (alinhamento *ou* ordenação no princípio)
Principiar + Gerúndio (alinhamento *ou* ordenação no princípio)
Acabar por + Infinitivo (alinhamento *ou* ordenação no fim)
Acabar + Gerúndio (alinhamento *ou* ordenação no fim)
Terminar por + Infinitivo (alinhamento *ou* ordenação no fim)
Terminar + Gerúndio (alinhamento *ou* ordenação no fim)
Findar por + Infinitivo (alinhamento *ou* ordenação no fim)
Vir a + Infinitivo (disposição resultante e também 'desenvolvimento paulatino e gradual da acção verbal')
Chegar a + Infinitivo (disposição resultante)
Vir + Infinitivo (demarcação retrospectiva, com as *nuances* de 'próximo', 'inesperado', 'especial', etc.)
Ir + Infinitivo (demarcação prospectiva, com as *nuances* de 'próximo', 'inesperado', 'especial', etc.)
 ...

1.1.4. Perífrases verbais *temporo-aspectuais*:

Ter + Particípio Passado (retrospectividade + perfectividade. Mas o tipo *tenho feito*: 'retrospectividade' + 'perfectividade' + 'duração')
Haver + Particípio Passado (retrospectividade + perfectividade)
Ir + Infinitivo [prospectividade *ou* ('futuro próximo')]
Acabar de + Infinitivo ('passado recente')
 ...

1.1.5. Perífrases verbais *aspectuais*:

Estar a + Infinitivo (visão parcializadora **angular**)
Estar + Gerúndio (visão parcializadora **angular**)
Andar a + Infinitivo (visão parcializadora **comitativa**)
Andar + Gerúndio (visão parcializadora **comitativa**)

Viver a + Infinitivo (visão parcializadora **comitativa**)

Viver + Gerúndio (visão parcializadora **comitativa**)

Ir + Gerúndio (visão parcializadora **prospectiva** e também **fase progressiva**)

Vir + Gerúndio (visão parcializadora **retrospectiva** e também **fase progressiva**)

Continuar a + Infinitivo (visão parcializadora **continuativa** e também **fase continuativa**)

Continuar + Gerúndio (visão parcializadora **continuativa** e também **fase continuativa**)

Seguir + Gerúndio (visão parcializadora **continuativa** e também **fase continuativa**)

Ficar a + Infinitivo (visão parcializadora **extensiva**)

Ficar + Gerúndio (visão parcializadora **extensiva**)

Quedar-se a + Infinitivo (visão parcializadora **extensiva**)

Estar para + Infinitivo (fase **iminencial**)

Andar para + Infinitivo (fase **iminencial**)

Ir para + Infinitivo (fase **iminencial**)

Ir a + Infinitivo (fase **iminencial**)

Começar a + Infinitivo (fase **inceptiva**)

Principiar a + Infinitivo (fase **inceptiva**)

Recomeçar a + Infinitivo (fase **inceptiva**)

Pôr-se a + Infinitivo (fase **inceptiva**)

Passar a + Infinitivo (fase **inceptiva**)

Romper a + Infinitivo (fase **inceptiva**)

Deitar a + Infinitivo (fase **inceptiva**)

Desatar a + Infinitivo (fase **inceptiva**)

Pegar a + Infinitivo (fase **inceptiva**)

Largar a + Infinitivo (fase **inceptiva**)

Entrar a + Infinitivo (fase **inceptiva**)

Meter-se a + Infinitivo (fase **inceptiva**)

Desandar a + Infinitivo (fase **inceptiva**)

Acabar de + Infinitivo (fase **final** ou **conclusiva** e também fase **egressiva**)

Terminar de + Infinitivo (fase **final** ou **conclusiva** e também fase **egressiva**)

Parar de + Infinitivo ('paragem' no desenvolvimento de uma acção verbal)

Cessar de + Infinitivo ('paragem' no desenvolvimento de uma acção verbal)

Deixar de + Infinitivo ('paragem' no desenvolvimento de uma acção verbal + *nuance* de 'abandono')

Voltar a + infinitivo (**repetição simples** [= que ocorre pela segunda vez])

Tornar a + infinitivo (**repetição simples** [= que ocorre pela segunda vez])

Ter + Particípio (**resultado efectivo** – refere-se ao sujeito agente)

Estar + Particípio flexionado (para além da **diátese passiva**, também expressa **resultado efectivo**)

Ter + O. D. expresso + Particípio flexionado a concordar com o O. D. (**resultado produtivo** – refere-se ao produto da acção)

Estar por + Infinitivo (**não realização da acção verbal**: termo neutro)

Continuar por + Infinitivo (**não realização da acção verbal**: termo negativo)

Ficar por + Infinitivo (**não realização da acção verbal**: termo positivo)

...

1.2. Complexos verbais perifrásticos de natureza aspectual e/ou temporo-aspectual

Acabar por + *Deixar* (Inf.) *de* + Infinitivo

Acabar por + *Ir* (Inf.) + Infinitivo

Acabar por + *Voltar* (Inf.) *a* + Infinitivo

Começar a + *Estar* (Inf.) + Particípio flexionado

Deixar de + *Ter* (Inf.) + Particípio

Deixar de + *Vir* (Inf.) *a* + Infinitivo

Estar + *Começar* (Ger.) *a* + Infinitivo

Estar + *Deixar* (Ger.) *de* + Infinitivo

Estar a + *Acabar* (Inf.) *de* + Infinitivo (fase pré-final *ou* regressiva)

Estar a + *Começar* (Inf.) *a* + Infinitivo

Estar a + *Vir* (Inf.) + Infinitivo

Ir + *Acabar* (Inf.) + Gerúndio

Ir + *Acabar* (Inf.) *por* + Infinitivo

Ir + *Começar* (Ger.) *a* + Infinitivo

Ir + *Começar* (Inf.) *a* + Infinitivo

Ir + *Continuar* (Ger.) *a* + Infinitivo

Ir + *Continuar* (Inf.) + Gerúndio

Ir + *Continuar* (Inf.) *a* + Infinitivo

Ir + *Deixar* (Inf.) *de* + Infinitivo

Ir + *Estar* (Inf.) + Particípio flexionado

Ir + *Estar* (Inf.) *a* + Infinitivo

Ir + Ficar (Ger.) *a* + Infinitivo
Ir + Ficar (Ger.) *por* + Infinitivo
Ir + Ficar (Inf.) + Gerúndio
Ir + Ficar (Inf.) *a* + Infinitivo
Ir + Passar (Inf.) *a* + Infinitivo
Ir + Pôr-se (Inf.) *a* + Infinitivo
Ir + Recomeçar (Ger.) *a* + Infinitivo
Ir + Recomeçar (Inf.) *a* + Infinitivo
Ir + Terminar (Inf.) + Gerúndio
Ir + Tornar (Inf.) *a* + Infinitivo
Ir + Voltar (Inf.) *a* + Infinitivo
Ir a + Começar (Inf.) *a* + Infinitivo
Passar a + Estar (Inf.) + Particípio flexionado
Voltar a + Estar (Inf.) + Particípio flexionado
Voltar a + Estar (Inf.) *a* + Infinitivo

...

2. *Corpus*³ e estatísticas (alguns valores indicativos relativos)

2.1. Perífrases verbais aspectuais e/ou temporo-aspectuais documentadas e respectiva frequência de ocorrência (da mais para a menos frequente): *ter* + Particípio (450 ocorrências, mas 24 modificadas por *dever*, 10 por *poder* e 1 por *querer*); *ir* + Infinitivo (179 ocorrências, mas 4 modificadas por *poder* e 3 por *ter de*); *estar a* + Infinitivo (158 ocorrências, mas 2 modificadas por *dever* e 1 por *precisar de*); *ser* + Particípio flexionado (140 ocorrências, mas 12 modificadas por *poder*, 7 por *dever*, 7 por *estar a*, 5 por *ter de*, 3 por *ir + ser/Inf.*, 3 por *vir a*, 3 por *precisar de*, 2 por *ir + ser/Ger.*, 2 por *querer*, 1 por *acabar de*, 1 por *acabar por*, 1 por *chegar a*, 1 por *começar a*, 1 por *passar a* e 1 por *ir + ter de*); *haver* + Particípio (97 ocorrências); *estar* + Particípio flexionado (78 ocorrências, mas 3 modificadas por *ter de*, 1 por *passar a*, 1 por *não poder*, 1 por *querer* e 1 por *haver de + continuar a*); *vir* + Infinitivo (52 ocorrências, mas 2 modificadas por *poder*, 1 por *continuar a* e 1 por *precisar de*); *começar a* + Infinitivo (47 ocorrências, mas 1 modificada por *ir*, 1 por *poder* e 1 por *ter de*) e *ir* + Gerúndio (47 ocorrências, mas 1 modificada por *poder*); *vir a* + Infinitivo (37 ocorrências, mas 3 modificadas por *poder*) e *andar a* + Infinitivo (37 ocorrências); *acabar de* + Infinitivo (36 ocorrências); *continuar a* + Infinitivo (34 ocorrências, mas 1 modificada por *ir*, 1 por *dever*, 1 por

³ Cf., *infra*, 4..

poder, 1 por *precisar de* e 1 por *querer*); *tornar a* + Infinitivo (31 ocorrências); *chegar a* + Infinitivo (29 ocorrências, mas 1 modificada por *poder*); *deixar de* + Infinitivo (21 ocorrências, mas 1 modificada por *acabar por*); *voltar a* + Infinitivo (20 ocorrências, mas 2 modificadas por *poder* e 1 por *ter de*); *acabar por* + Infinitivo (16 ocorrências, mas 1 modificada por *querer*) e *pôr-se a* + Infinitivo (também 16 ocorrências, mas 1 modificada por *ir*); *começar por* + Infinitivo (13 ocorrências); *ficar a* + Infinitivo (12 ocorrências); *vir* + Gerúndio (11 ocorrências); *estar* + Gerúndio (6 ocorrências), *estar para* + Infinitivo (também 6 ocorrências) e *passar a* + Infinitivo (igualmente 6 ocorrências); *ir a* + Infinitivo (4 ocorrências); *parar de* + Infinitivo (2 ocorrências), *recomeçar a* + Infinitivo (também 2 ocorrências) e *ter* + O. D. + Particípio flexionado (igualmente 2 ocorrências); *andar* + Gerúndio (1 ocorrência, e modificada por *não poder*), *desatar a* + Infinitivo (também 1 ocorrência), *ficar* + Gerúndio (igualmente 1 ocorrência), *principiar a* + Infinitivo (1 ocorrência também), *principiar por* + Infinitivo (1 ocorrência, que se encontra modificada por *ter de*) e, por fim, *terminar por* + Infinitivo (1 ocorrência).

2.2. Morfotaxes verbais que documentam as diferentes estruturas perifrásticas e respectiva frequência de ocorrência (também da mais para a menos frequente): ‘pretérito imperfeito do indicativo’ (413 ocorrências), ‘infinitivo não flexionado’ (261 ocorrências), ‘presente do indicativo’ (244 ocorrências), ‘pretérito perfeito do indicativo’ (195 ocorrências), ‘pretérito imperfeito do conjuntivo’ (172 ocorrências), ‘futuro do pretérito (ou ‘condicional’) do indicativo’ (100 ocorrências), ‘futuro do presente do indicativo’ (52 ocorrências), ‘infinitivo flexionado’ (também 52 ocorrências), ‘presente do conjuntivo’ (41 ocorrências), ‘pretérito mais-que-perfeito do indicativo’ (25 ocorrências), ‘gerúndio’ (21 ocorrências), ‘futuro do conjuntivo’ (12 ocorrências) e, finalmente, ‘imperativo’ (apenas 3 ocorrências).

2.3. Perífrases verbais mais documentadas nas morfotaxes compostas e respectiva frequência de ocorrência (ainda da mais para a menos frequente): *ser* + Particípio flexionado (29 ocorrências: 18 com *ter* e 11 com *haver*); *acabar de* + Infinitivo (12 ocorrências, e todas com *ter*); *ir* + Infinitivo (10 ocorrências: todas com *ter*); *andar a* + Infinitivo (7 ocorrências, com *ter*); *chegar a* + Infinitivo (6 ocorrências, também com *ter*); *deixar de* + Infinitivo e *vir* + Infinitivo (5 ocorrências cada, e com *ter*); *estar a* + Infinitivo e *voltar a* + Infinitivo (3 ocorrências cada, com *ter*); *acabar por* + Infinitivo, *começar a* + Infinitivo,

ficar a + Infinitivo e *vir a* + Infinitivo (2 ocorrências cada, também com *ter*)e, em último lugar, *estar* + Particípio flexionado, *pôr-se a* + Infinitivo e *terminar por* + Infinitivo (1 ocorrência cada: a primeira e a última, com *haver*; a do meio, com *ter*).

2.4. Uma vez na posse destes dados, o leitor poderá, pois, tirar as suas próprias conclusões/ ilações a respeito desta rubrica gramatical tão característica das línguas peninsulares (em particular, da língua lusitana).

3. Conclusão

3.1. Há mais ou menos 30 anos, Castilho (1967: 110) escrevia já: «incomparavelmente mais ricas são as possibilidades das perífrases no tocante ao aspecto». Como acabou de se ver, esta afirmação é verdadeira em toda a sua extensão.

3.2. Em outro lugar (Barroso 1994: 175), afirmámos: «a expressão perifrástica do **aspecto** em português está em franco desenvolvimento, quer dizer, caminha para uma forte sistematização. E isto, graças ao processo de gramaticalização que tais construções vão sofrendo, passando da periferia (construções léxicas) para o centro (verdadeiros instrumentos gramaticais)». Aqui, vamos ser ainda um pouco mais arrojado e dizer que isto que agora se acaba de escrever/ afirmar sobre (ou, mesmo, vaticinar para) a expressão perifrástica das categorias aspectuais e/ou temporo-aspectuais do português há-de ser confirmado por outros investigadores daqui por duas, três ou mais gerações [não podemos dizer “Senão vejamos”, porque a nossa existência está temporalmente (*Cronos* não cessa nunca de devorar os próprios filhos) limitada. Também não importa: é que – acreditamos – esses outros investigadores hão-de ter, pois, o privilégio de o provar cientificamente].

4. *Corpus* (retirado de *Todos os Nomes*, de José Saramago):

ACABAR DE + INF.

- (...) esquecer os minutos por assim dizer sublimes que *tinha acabado de viver* (27)
- (...) era como se os *tivesse acabado de colocar* nos pratos duma balança (...) (38)
- (...) ainda mal *tinha acabado de puxar* a dobra do lençol (...) (47)

- Trémula de susto, *tendo* a duras penas **acabado de ler** o impressionante papel (...) (57)
- (...) o trejeito de corpo de quem **acaba de reparar** que leva o cordão de um sapato desapertado (...) (84)
- O Sr. José **acabou de arrumar** a mesa (...) (85)
- Agora **acaba de ocorrer**-lhe que deveria fechar a janela (...) (94)
- (...) esperava que ela **acabasse de subir** (...) (101)
- (...) do ponto de vista da esperança que se **acabou de perder** (...) (105)
- Quando **acabou de comer**, subiu (...) (112)
- **Acabara de se meter** na cama quando ouviu bater à porta (...) (123)
- (...) como quem **acaba de reconhecer** a sua própria estupidez (...) (124)
- (...) **acabou de se meter** entre os lençóis (...) (127)
- **Tinha acabado de se sentar** à mesa (...) (127)
- (...) uma mancha (...) que **nunca mais acaba de secar** (...) (131)
- (...) como se precisasse de convencer-se do que **acabaria de dizer** (...) (136)
- (...) decidiu descrever (...) todos os pormenores (...) por que **acabara de fazer-se passar** (...) (138)
- (...) as instruções que o subchefe **tinha acabado de receber** (...) (142)
- (...) nunca diria ao subchefe que **tinha acabado de receber** uma carta (...) (148)
- (...) levantou-se da cadeira mal **acabou de fazer** a transcrição (...) (161)
- (...) como se alguém **tivesse acabado de sair** (...) (178)
- Sem o ter esperado, **acabara de encontrar** a resposta (...) (181)
- Voltou para casa, **acabou de arranjar-se** e saiu. (183)
- (...) pessoas que **tinham acabado de conhecer-se** (...) (184)
- (...) mesmo quando **acabámos de ouvir** (...) (187)
- **Acabara de tomar** conhecimento de que (...) (188)
- Quando **acabei de falar**, ela perguntou-me (...) (197)
- (...) Como **acabou de dizer**, a morte resolve todos os problemas (...) (194)
- (...) Ao contrário do que **acaba de dizer** (...) (200)
- (...) enquanto **acabo de passar** ao caderno os acontecimentos deste dia (...) (201)
- (...) com as luzes de além que **acabaram de acender-se** (...) (231)
- (...) **tinha acabado de desaparecer** (...) (239)
- (...) com o que **tinha acabado de ouvir** (...) (247)
- (...) o mais provável era **ter acabado de dar** o nó na corda (...) (251)
- (...) quando a lingueta da fechadura **acabou de correr** por completo já o Sr. José estava em casa (...) (253)
- (...) meteu no bolso interior do casaco a que **acabara de escrever** (...) (254)

ACABAR POR + INF.

- (...) a morte (...) **acabou por produzir** no ser humano o efeito paradoxal duma sublimação intelectual do temor natural de morrer. (15/16)
- (...) a hora deles **acabará sempre por chegar**. (16)
- (...) com os arrancos da tosse **tinha acabado por deixá-los cair** (...) (36)
- (...) alguém **acabaria por observar** que o Sr. José vive paredes meias com a Conservatória Geral (...) (37)
- (...) maldizia a sorte e o acaso que **tinham acabado por transformar** em mórbida curiosidade (...) (80)
- (...) que **acabou por compensar** a sua timidez (...) (107)
- (...) a sua conclusão **acabará por ser** a mesma (...) (120)
- (...) quase **acabou por esquecer** a designação (...) (131)

- (...) e talvez *acabasse por* lhe *perguntar* (...) (159)
- *Acabou por decidir* que a razão devia estar no facto de se ter habituado (...) (184)
- (...) *acabam*, mais cedo ou mais tarde, *por cansar-se* e *aborrecer-se* de si mesmos (...) (186)
- (...) *acabavam por ter* o efeito perverso de dar asas ao olvido (...) (214)
- (...) mas *acabou por inclinar-se* para o colégio (...) (262)
- (...) *acabam por adquirir* (...) faculdades de adequação (270)

Querer + Acabar (Inf.) por + Inf.

- (...) como se *quisesse acabar por abarcar* o mundo (...) (217)

ANDAR + GER.

(Não) Poder + Andar (Inf.) + Ger.

- (...) *não podemos andar* por aí *perguntando* a toda a gente (...) (70)

ANDAR A + INF.

- (d)aqueles que *não andam* por aí *a queixar-se* (...) (22)
- (...) *anda a fazer* colecções de recortes de jornais e revistas (...) (24)
- (...) depois de *ter andado a esponejar-se* à calorosa aura pública (...) (30)
- (...) *andava a vaguear* pela escuridão da Conservatória (...) (35)
- (...) a pessoa que *ando a procurar* é uma mulher de trinta e seis anos (...) (53)
- (...) mas se *andam* tantas pessoas por aí *a apregoar* que os fins justificam os meios (...) (60)
- (...) a pessoa que *ando a procurar* (...) (62)
- (...) Não é o meu costume *andar a espreitar* as vidas alheias (...) (62)
- (...) podemos imaginar as aflições por que *anda a passar* agora (...) (77)
- (...) como explica então o mau trabalho que *tem andado a fazer* nos últimos dias (...) (78)
- (...) por que é que *andas a investigar*-lhe a vida (...) (83)
- Também *ando a juntar* papéis sobre o bispo (...) (83)
- (...) como se *andasse a remexer* os restos de um túmulo (...) (112)
- (...) como se *tivessem andado a esfregar-se* em alcatrão (...) (117)
- (...) parece que *andou a esfregar* uma parede (...) (132)
- (...) Que *andou a raspar* uma parede com os joelhos (...) (134)
- (...) o mau trabalho que *andou a fazer* nos últimos dias (136)
- (...) até dá a ideia de que *andou a esfregar* com elas numa parede (...) (145)
- (...) um profissional (...) não *andaria* por aí *a semear* pistas (...) (146)
- *Andava a deixar* demasiados rastos (...) (146)
- (...) tinham conhecimento do que ele *andava a fazer* (...) (147)
- (d)a pessoa que o Sr. José *tem andado a procurar* (...) (147)
- (...) Não estou informado de que o Sr. José *ande a procurar* alguém (...) (147)
- (...) *tenho andado a matar* a cabeça para imaginar (...) (154-5)
- (...) não disse que o homem que lhes *andara a rondar* a casa tinha cara de haver estado doente há pouco tempo (...) (155)
- (...) *tem andado a comportar-se* de um modo tão estranho (...) (155)
- (...) Coisas muito mais estranhas *tens tu andado a fazer* (...) (158)
- (...) Que *andava* você *a fazer* nesse dia (...) (179)
- (...) durante uns dias *andei a pensar* em lhe telefonar (...) (188)

- (...) do contínuo e voluntário atentado que **andava a cometer** (...) (188)
- (...) pelo tratamento de imerecido favor de que o Sr. José **andara a ser** objecto (...) (203)
- (...) **andando** a sabedoria popular a **dizer** (214)
- (...) desde há quatro séculos que **andam a cair** anátemas (...) (214)
- (...) sabem que **andam a cavar** nos dois extremos (...) (218)
- (...) **Andamos a trabalhar** numa investigação sobre o fenómeno do suicídio (...) (265)
- (...) porém, como poderia então imaginar que a rapariguinha que ele **andava a procurar** viria a ensinar matemática precisamente neste colégio em que havia estudado. (265)
- (...) sobretudo se **anda a pensar** em alargar o seu campo de actividade (...) (274)

CHEGAR A + INF.

- (...) mas o cheiro **nunca chega a mudar** (...) (11)
- Se alguma vez **chegasse a dizer** a alguém como é a Conservatória Geral por dentro (...) (70)
- (...) mesmo se um dia **chegámos a tocar**-lhes a pele, **a sentir**-lhes o cheiro, **a provar**-lhes o gosto. (74)
- (...) podia ter como certíssima uma resposta negativa se alguma vez **chegasse a requerer** a ansiada dispensa. (78)
- (...) tão lenta que **nunca chegará a olvidar** nada por completo. (80)
- (...) algo que **não chegaria** sequer **a tocar** ao de leve a imaginação duma pessoa sensata (...) (80)
- (...) se **chegas a encontrar** a mulher, ela não vai saber que a procuraste (...) (83)
- (...) caixinhas de agrafes, e o mais que **não chegou a ver**. (95)
- (...) não pareciam tão maus quanto **chegara a supor** (...) (95)
- (...) com o Sr. José a agradecer as bondades do chefe, **tendo chegado** mesmo **a referir-se** abertamente à comida (...) (141)
- (...) **não cheguei a perder** os sentidos (...) (143)
- (...) a falar verdade **não chegara a imaginar** nada (...) (147)
- **Não chegou a completar** o movimento (...) (153)
- (...) é como se a pessoa **não tivesse chegado a nascer** (...) (181)
- (...) se eu **tivesse chegado a telefonar** (...) (189)
- (...) Claro que **cheguei a pensar** nisso (...) (193)
- (...) É curioso, **nunca chegou a explicar-me** (...) (194)
- (...) Que faria se a **tivesse chegado a encontrar** (...) (197)
- (...) nunca eu **teria chegado a compreender** a dupla absurdidade (...) (208)
- Ao princípio **chegara a pensar** que os funcionários (...) (221)
- (...) mas **não chegou a terminá-lo** (...) (224)
- (...) **chegando** até (...) **a apresentar-se** em pessoa (...) (226)
- (...) **não se chegava a perceber** se eram as ovelhas (...) (245)
- (...) ao princípio **cheguei a pensar** nisso (...) (247)
- (...) se alguma vez **cheguei a ver** a minha filha contente foi quando se separou (...) (257)
- **Chegariam a ter** olhos de gato se não os alcançasse primeiro a idade de reforma. (270)
- E há as gavetas da secretária que **não chegou a investigar** (...) (272)
- (...) certos factos sem os quais **nunca teria chegado a compreender** a absurdidade (...) (278)

Poder + Chegar (Inf.) a + Inf.

- (...) para que **ninguém possa chegar a suspeitar** que anda a fazer colecções (...) (24)

COMEÇAR A + INF.

- (...) o destino de todo o papel novo (...) é *começar a envelhecer* (...) (11)
- (...) a partir de certa altura *começa a reinar* a escuridão (...) (14)
- (...) mas não tarda muito que *comecem a despertar* neles impaciências (...) (16)
- (...) *começou a copiar* para os impressos em branco os dados identificadores do bispo (...) (27)
- *Começou a pensar* que não haveria nenhum perigo (...) (35)
- (...) *não teria começado a fazer* a minha colecção (...) (38)
- (...) o Sr. José *começou a descer* a escada devagarinho (...) (45)
- *Começou* finalmente *a descer* as escadas (...) (54)
- A assustada criança ainda terá de comer muito pão e muito sal antes de *começar a aprender* a vida (...) (57-8)
- (...) provavelmente fixou-se nesse pormenor porque já *começava a notar* (...) este sinal (...) de deterioramento físico (...) (59)
- (...) *começou a notá-lo* logo (...) (67)
- (...) *começava* agora (...) *a compreender* porquê (...) (68)
- Era tempo de *começar a tomar* notas (...) (74)
- (...) inclinando-se sobre o papel, *começou a escrever* as primeiras palavras (...) (75)
- (...) *começou a ser* objecto de avisos severos (...) (78)
- (...) de pura exaustão nervosa, *começou a soluçar* (...) (99)
- A cabeça (...) *começou a doer*-lhe mais. (105)
- (...) além disso *começo a ter* a impressão (...) (109)
- (...) e *começou a falar* consigo mesmo. (110)
- (...) depois *começou a demorar-se* em nomes (...) (112)
- (...) até que por fim as lágrimas saltavam, como também *começaram a saltar* agora por fim (...) (159)
- (...) aonde é que iria parar a Conservatória Geral se *começasse a satisfazer* estas e outras curiosidades (...) (166)
- (...) quando o congestionamento (...) *começa a impedir* a passagem dos funcionários (...) (166)
- (...) agora é um pequeno José que *começou a ir* à escola (...) (175)
- (...) para que o Sr. José, a pouco e pouco, *começasse a perceber* (...) (176)
- (...) se um relógio *começa a atrasar-se* ou *a adiantar-se* não é por defeito do tempo (...) (180)
- (...) pelo menos, não *começariam a acender-se* os candeeiros (...) (183)
- (...) Não tardou que *começássemos a chorar* (...) (191)
- (...) depois a expressão do rosto da mulher *começou a mudar* (...) (193)
- (...) Se calhar já lhe deram ordem (...) para *começar a procurar* outra pessoa. (194)
- (...) as duas últimas palavras foram quase gritadas, e a mulher, depois delas, *começou a chorar*. (195)
- (...) uma angústia terrível *começava a gritar*-lhe dentro da cabeça (...) (211)
- (...) lá dentro *começava a prejudicar* tanto o alojamento (...) (213)
- (...) na altura em que mais necessários *começavam a ser* (...) (220)
- (...) não tarda muito que *comecem a inventar-se* maneiras menos dispendiosas (...) (230)
- (...) *começou a sonhar* com os gritos (...) (236)
- (...) *comecei a trocar* as chapas (...) (241)
- (...) não seja que *comecem a aparecer* os guias (...) (241)
- (...) o rebanho *começou a mover-se* (...) (242)

- (...) Quando e porquê *teria* ela *começado a morrer* (...) (247)
- Passou uma hora e o Sr. José *começou a impacientar-se*. (254)
- (...) desde que *começara a procurar* a mulher desconhecida (...) (262)
- (...) Muito obrigado, disse o Sr. José, e *começou a subir* a escada tranquilamente (...) (264)
- O Sr. José fechou lentamente a gaveta, ainda *começou a abrir* outra mas não chegou ao fim do movimento (...) (271)

Ir + Começar (Inf.) a + Inf.

- (...) uma vez ou outra tinha sido o primeiro a suspeitar que os louros deste homem ou daquela mulher *iam começar a murchar, a encarquilhar-se, a cair* em pó (...) (264)

Poder + Começar (Inf.) a + Inf.

- (...) de um momento para outro *poderá começar a gritar* (233)

Ter de + Começar (Inf.) a + Inf.

- (...) *teria de começar a procurá-la* outra vez (...) (198)

COMEÇAR POR + INF.

- (...) é conveniente *começar por saber* onde se encontram instalados (...) (13)
- (...) *começou por formular* a pretensão ao oficial da sua ala (...) (51)
- (...) uma vez que o Sr. José (...) *começara por anunciar* que tinha ido à procura de uma pessoa (...) (59)
- (...) *Começarei por* lhe *perguntar* se sabe quantas são as pessoas que existem num casamento (...) (63)
- (...) *começou por desenhar* com um pau de giz (...) (97)
- O Sr. José *começou por tirar* os sapatos (...) (99)
- (...) *Começámos por consultar* o registo (...) (154)
- (...) *começou por ser* uma coisinha minúscula (...) (213)
- Como uma cheia que *começa por inundar* as cotas de nível inferiores (...) (215)
- (...) o curador *começava por ordenar* aos guias (...) (225-6)
- *Começou por engraxar* os sapatos, depois escovou o fato (...) (251)
- (...) ponderou se seria preferível *começar por ir* à casa da mulher desconhecida (...) (262)
- (...) portanto aconselha-se a *começar por vencer* o medo (...) (269)

CONTINUAR A + INF.

- (...) permitiu-se que *continuasse a viver* na casa (...) (22)
- (...) mas a angústia não desistia, *continuava a apertar* (...) (47)
- (...) *continuava a olhar* o horizonte que parecia perdido (...) (47)
- Se tudo corresse bem desta vez, como estava certo de que haveria de correr, *continuará a fazer* uso do documento (...) (55)
- (...) e só porque a moinha de água *continuava a descer* do céu (...) (70)
- (...) podia lembrar-se de vir espreatar a chuva que *continuava a cair* forte (...) (87)
- Lá fora *continuava a chover* (...) (94)
- *Continuou* pois *a abrir e a fechar* portas (...) (96)
- *Continuava a tremer* (...) (100)
- (...) a prova disto é que *continuaram a repeti-la* no sonho (...) (100)
- (...) sendo, como havia sido e *continuava a ser* (...) (103)
- Então, *continuo a ter* razão (...) (109)
- (...) a cabeça do Sr. José *continuava a funcionar* mal (...) (122)

- Com a ajuda da febre, **continuou a escrever** pela noite dentro. (136)
- **Continua a olhar** para mim (...) (157)
- Tirando da secretária do chefe, por cima da qual **continua a brilhar** foscamente a lâmpada (...) (168)
- O autocarro já saíra da praça, e o Sr. José **continuava a rebuscar** os motivos profundos que o tinham impelido a (...) (184)
- (...) ainda **continua a ser** o processo de ocultamento (...) (186)
- (...) **continuamos a representar** aqui (...) (204)
- (...) por os armários e as estantes **continuarem a ser** de madeira (...) (204)
- O conservador **continuava a falar** (...) (206)
- A disciplina (...) **continuará a ser** a que sempre foi (...) (210)
- (...) não só **continua a ter** muros (...) (214)
- Há quem (...) **continue a chamar**-lhes coveiros (...) (219)
- (...) **continuavam a ser** objectos de intensos debates (...) (225)
- (...) **continuará a ser** o número que é (...) (240)
- (...) a voz **continuava a chamar** (...) (245)
- (...) por que **continua** ele **a teimar** na sua ideia de telefonar (...) (250)

Dever + Continuar (Inf.) a + Inf.

- (...) consideram que o espaço destinado ao repouso final **deveria continuar a cingir-se** a limites estritos (...) (216-7)

Ir + Continuar (Inf.) a + Inf.

- (...) o Sr. José foi ao balcão, sabendo que atrás de si **iriam continuar a chover** papéis. (80)

Poder + Continuar (Inf.) a + Inf.

- (...) Mas assim, estando morta, **poderá continuar a procurá-la** (...) (198)

Precisar de + Continuar (Inf.) a + Inf.

- (...) **não precisou de continuar a pensar** (...) (103)

Querer + Continuar (Inf.) a + Inf.

- (...) como se **quisesse continuar a pensar** (...) (272)

DEIXAR DE + INF.

- (...) **deixei de ter** notícias dessa pessoa (...) (60)
- (...) **tinham deixado de encontrar** pontos de apoio (...) (91)
- (...) à espera de que (...) **deixassem de tremer**-lhe os braços e as pernas. (93)
- A menina **deixara de usar** franja (...) (111)
- (...) nessa altura **deixara de chover** (...) (117)
- (...) apesar de **ter deixado de dar** umas voltas (...) (122)
- (...) Agora **deixara de tomar** esses e passará a tomar os remédios que o doutor tiver receitado (...) (128)
- (...) o sagaz subchefe não **teria deixado de lembrar-se** do Sr. José (...) (155)
- (...) o oficial **não deixaria de perguntar** (...) (166)
- (...) **deixou de ser** o Sr. José auxiliar de escrita (...) (175)
- (...) **deixou de ter** cinquenta anos (...) (175)
- (...) era o mesmo que se elas **tivessem deixado de estar** ali (...) (176)
- (...) depois **deixarão de chorar**, é o costume (...) (181)
- (...) Dar razões para o que se faz ou se **deixa de fazer** (...) (190)

- (...) o assunto **deixou de ter** importância (...) (194)
- (...) foi evidente que o acesso por ali se tinha **tornado** impraticável, que **deixara de satisfazer** cabalmente o fim a que havia sido destinado (...) (213)
- Esta é a causa de **ter** o portão (...) **deixado de servir** à passagem (...) (215-6)
- (...) de repente **deixámos de saber** onde estamos (...) (223)
- (...) há muito tempo que **deixaram de falar** (...) (245)
- (...) os vestidos dela **deixarão de estar** vazios (...) (272)

Acabar por + Deixar de + Inf.

- (...) as pessoas **acabam por deixar de ouvir** o relógio do apetite (...) (158)

DESATAR A + INF.

- (...) pouco faltou ao Sr. José para **desatar a chorar** (...) (131)

DEVER + INF.

- (...) menos bem acondicionados do que **deveria permitir** o respeito (...) (14)
- (...) fala-se sempre do dia primeiro, quando a primeira noite é que **deveria contar** (...) (28)
- (...) a minha palavra **deverá bastar**, Poderia bastar, talvez, se não houvesse (...) um pormenor altamente denunciador (...) (43)
- (...) **deve haver** na minha cabeça (...) um pensamento autónomo (...) (68)
- **Devia vir** a seguir a este nome, e não está. **Devia estar** antes deste nome, e não está. (73)
- (...) com esta chuva **deve estar** escorregadio (...) (88)
- Agora acaba de ocorrer-lhe que **deveria fechar** a janela (...) (94)
- (...) a partir daqui não **deverá haver** mais obstáculos. (94)
- Também se perguntou se **deveria levar** consigo a credencial (...) (262)
- O director estava a falar com uma mulher que **devia ser** a chefe (...) (264)
- (...) Haveria que perguntar ao assaltante, ele **deverá saber** (...) (267)
- (...) e essa **deve ser** a causa (...) (268)

ESTAR + GER.

- (...) nada do que aqui **se está relatando** (...) (151)
- (...) que esse é o sinal de que por ali **se está passando** com frequência (...) (169)
- (...) como se alguém lhos **estivesse lançando** lá de cima (...) (178)
- (...) as reflexões a que me **estou referindo** (...) (206)
- **Estava** o Sr. José **baloçando** (...) (229)
- (...) que será dizer, como já **está dizendo** (...) (251)

ESTAR + PART. PAS. flexionado

- (d)o bairro onde **estava situada** a Conservatória Geral (...) (21)
- (...) até ao balcão, debaixo do qual **estava instalado** o extenso ficheiro dos vivos. (26)
- (...) O Sr. José **está sentado** na cadeira (...) (28)
- (...) as piores faltas são aquelas que aparentemente **estão esquecidas**. (80)
- (...) foi ao casaco que **estava dependurado** nas costas da cadeira (...) (82)
- (...) as escolas (...) **estão fechadas** nos fins-de-semana (...) (83)
- (...) o portão (...) não **estava fechado** à chave. (84)
- (...) **estava regulamentado** que o primeiro a retirar-se seja o subchefe (...) (85)
- (...) mas **estava tudo arrumado** debaixo de um alpendre (...) (87-8)
- (...) talvez ela **estivesse fechada** à chave (...) (93)
- (...) aquela janela **estava fechada** (...) (94)

- Que não *estava fechada* à chave. (94)
- (...) a manta *estava* cuidadosamente *dobrada* (...) (100)
- (...) e *estavam sobrecarregadas* de caixas (...) (109)
- (...) a lâmpada *está fundida* (...) (109)
- (...) Ter-se-ia acendido se não *estivesse fundida* (...) (109)
- (...) esta daqui *está fundida* (...) (109)
- (...) a de baixo *estará fundida* (...) (109)
- (...) entre o de cima e o de baixo, outro papel não *estaria escondido*. (111)
- (...) como se *estivesse aplicado* ao trabalho (...) (117)
- (...) a porta (...) *estava fechada* apenas no trinco (...) (127)
- (...) Da gripe que eu apanhei já ele *estava informado* (...) (134)
- (...) O homem *está curado* (...) (138)
- (...) quem *estava encarregado* de a abrir (...) (139)
- (...) o Sr. José *estava confundido* (...) (144)
- (...) primeiro dava-me a ideia de *estar contrariado* (...) (144)
- (...) uma ficha deste ficheiro *esteve colocada* fora do sítio (...) (162)
- (...) Homem, (...) *estás* aí *sentado*, intacto (...) (176)
- (...) a escuridão em que *estás metido* (...) (177)
- (...) a mulher *está morta*, não há mais nada a fazer (...) (181)
- (...) também não será nada de extraordinário se já *estiverem descobertas* ou *inventadas*, ou vierem a sê-lo amanhã. (185)
- (...) contou-lhe alguma coisa da sua vida (...) que se tinha casado , mas que agora *estava divorciada* (...) (191)
- (...) não seria capaz de ler o que lá *estava escrito* (...) (193)
- (...) Mas assim, *estando morta*, poderá continuar a procurá-la (...) (198)
- (...) mesmo se *estão mortos* (...) (198)
- (...) não se limitaram a escrever *Está morta* quando ela morreu (...) (198)
- (...) ou a deixei cair eu, *está perdida* (...) (198-9)
- (...) a senhora *estava descansada* (...) (200)
- (...) eu não *estava descansada*, estava sozinha (...) (200)
- (...) mas a ele *estava habituado* o Sr. José (...) (201)
- (...) esfregar a barba para ver se *está crescida* (...) (203)
- (...) nenhuma palavra que não *esteja* directamente *relacionada* com o serviço (...) (210)
- (...) Nenhuma palavra que não *estiver* directamente *relacionada* com o serviço (...) (211)
- O portão *está fechado* (...) (213)
- Ao princípio *esteve* todo *murado* (...) (213)
- (n) o abandono a que *estavam votadas* as sepulturas (...) (214)
- Quando ainda (...) *estava rodeado* de muros (...) (215)
- (...) *estão obrigados* pela comunidade formal (...) (218)
- (...) esta que se chama vida e *está situada* entre o nada e o nada (...) (218)
- (...) para *estar* sempre *fechado* (...) (219)
- (...) o local onde a mulher *está enterrada* (...) (224)
- (...) *Está actualizado* (...) (224)
- (...) caminha na direcção do sector dos suicidas onde *está enterrada* a mulher (...) (227)
- (...) pensou (...) que o mapa *estava* mal *desenhado* (...) (230)
- (...) *Está morta*, já não posso fazer mais (...) (233)
- (...) *está* tudo *terminado* (...) (235)
- *Estava enregelado* (...) (237)

- (...) Quer dizer que esse número *está enganado* (...) (239-40)
- (...) as chapas em que *estão escritos* os números (...) (241)
- (...) o que jurei, *está jurado* (...) (241)
- As ovelhas já *estavam reunidas* (...) (241)
- (...) já *estava* outra vez *acordado* (...) (245)
- (...) tinha percebido que os pensamentos do Sr. José já *estavam lançados* para a visita que iria fazer aos pais da mulher (...) (248)
- (...) mas tinha-se esquecido de que o armário dos impressos, desde o inquérito, *estava* sempre *fechado*. (252)
- (...) *está fechado* nos fins-de-semana (...) (262)
- (...) as lojas *estavam fechadas* (...) (262)
- (...) e eu *estou encarregado* do caso de uma mulher que era professora de matemática neste colégio (...) (265)
- Embora o soalho *estivesse alcatifado* (...) (270)
- Foi aqui que viveu uma mulher (...) que *havia estado casada* e se divorciou, que poderia ter ido morar com os pais depois do divórcio (...) (270)
- (...) viu que as janelas da Conservatória *estavam iluminadas* (...) (276)
- (...) Enquanto não o encontrar essa mulher *estará morta* (...) (278)

Haver de + Continuar (Inf.) + Estar (Inf.) + Part. Pas. flexionado

- (...) *está e há-de continuar a estar* para sempre *ligado* a tudo (155)

Passar a + Estar (Inf.) + Part. Pas. flexionado

- (...) o armário dos impressos *passaria a estar fechado* à chave (...) (33)

Poder + Estar (Inf.) + Part. Pas. flexionado

- (...) as gavetas dos subchefes (...) não *podiam estar fechadas* (...) (252)

Querer + Estar (Inf.) + Part. Pas. flexionado

- (...) *queria estar limpo* e apresentável (...) (182)

Ter de + Estar (Inf.) + Part. Pas. flexionado

- Pela lógica, *teria de estar instalado* no rés-do-chão (...) (102)
- (...) o falecimento *tem de estar registado* (...) (198)
- (...) em algum sítio *terá de estar guardado* aquilo que veio procurar (...) (272)

ESTAR A + INF.

- (...) a última camada de pintura castanha *está a descascar-se* (...) (11)
- (...) tendo em conta que *está* sempre *a nascer* gente (...) (13)
- (...) como se a descarada teimosia dos macróbios *estivesse a reduzir-lhes, a comer-lhes, a devorar-lhes*, as suas próprias perspectivas de vida. (16)
- (...) assim reunidas, pareciam *estar a dizer* uma coisa só. (20)
- (...) levantar os olhos para ver se o trabalho lhe *estava a correr* bem. (21)
- (...) era fácilimo mandar a inspecção verificar se eles *estavam a faltar* à verdade (...) (21)
- (...) ainda que sobre a cidade *esteja a cair* a mais furiosa das tempestades. (22)
- (...) numa hora adiantada de certa noite, *estando* em sua casa *a trabalhar* tranquilamente (...) (24)
- (...) algo de fundamental *estava a faltar* às suas colecções (...) (25)
- (...) como se *estivesse* enfim *a tomar* posse de algo que sempre lhe havia pertencido, mas que só agora tinha podido reconhecer como seu. (28)

- (...) não sabiam com quem *estavam a falar*. (28)
- Sentia que *estava a gostar* do seu trabalho mais do que nunca (...) (32)
- (...) em que outras medidas *estava a pensar* (...) (32)
- (...) antes de expor o caso à consideração superior, como *estava a fazer* naquele momento. (33)
- (...) como se fossem eles que (...) *estivessem a trazer* as palavras dali para aqui. (39)
- *Estava a pensar* em meter-me na cama (...) (42)
- (...) Isto mesmo que lhe *estou a contar* (...) (42)
- (...) *Estava* portanto *a amadurecer* a decisão, Ou ela *esteve a amadurecer* em mim (...) (43)
- Finalmente *está a reconhecer* que houve uma decisão (...) (43)
- Não *estou a ver* como (...) (44)
- (...) também tem de ser real o sonho que ele *estiver a sonhar* (...) (44)
- (...) e agora era ela que *estava a perguntar* à razão (...) (47)
- (...) o meu marido *está* por aí *a chegar* (...) (53)
- (...) além disso *estava a tratar* do jantar (...) (53)
- (...) Agradeço-lhe a amabilidade com que *está a atender-me* (...) (54)
- (...) com o coração palpitando como se *estivesse a viver* uma aventura perigosa (...) (54)
- (...) *estava só a escrever, a agir* em nome doutra pessoa (...) (58)
- (...) era dentro deles que *estavam a manifestar-se* (...) (58)
- (...) as nuvens *estavam a ameaçar* chuva (...) (58)
- (...) olhou-a (...) como se *estivesse a decorar* todos os nomes (...) (61)
- (...) Já reparou que *está a responder* a perguntas (...) (63)
- (...) ela *estava a olhá-lo* a ele (...) (65)
- (...) mas talvez *estivessem a falar* da vida (...) (66)
- (...) uma chuinha miúda (...) lhe *estava a cair* em cima. (67)
- (...) como se (...) ela o *tivesse estado a observar* friamente (...) (67)
- (...) quando é certo que lhe *estava a dever* (...) a explicação (...) (69)
- (...) É o que te *estou a dizer* há meia hora (...) (72)
- (...) como se *estivesse a perder* o respeito (...) (72)
- (...) por que é que *está a olhar* para a lista dos telefones (...) (79)
- (...) como se *estivesse a assistir* aos seus próprios sonhos. (84)
- (...) o comprido e profundo sofá (...) que parecia *estar a abrir-lhe* caridosamente os braços (...) (98)
- (...) era como se *estivesse a ressumbrar* água (...) (99)
- (...) aqueles actores de cinema que sempre *estão a cair* à água vestidos (...) (99)
- (...) já a manhã *estava a chegar* ao mundo (...) (100)
- (...) justamente o que menos *estava a convir* a alguém que padece tanto de vertigens (...) (108)
- O Sr. José *está a ser* ridículo (...) (108)
- (...) é absurdo e disparatado o que *está a fazer* (...) (108)
- (...) a pilha *está a dar* as últimas (...) (109)
- (...) *Estou só a admitir* uma hipótese, não *estou a agoirá-la* (...) (116)
- (...) não parecia acreditar no que *estava a dizer* (...) (116)
- (...) *esteve a modorrar* durante uns minutos (...) (119)
- (...) era do homem que *estávamos a falar* (...) (122)
- (...) *estava a implorar-lhe* a caridade de um café (...) (122)
- (...) o chefe manda saber se *está a tomar* algum remédio (...) (123)
- (...) como se *estivesse a ordenar* ao subchefe (...) (125)

- (...) perguntar se tinha realmente a certeza de **estar a cumprir** a sua obrigação (...) (125)
- (...) procedendo como se **estivesse a fazê-lo** por acaso (...) (125)
- (...) **estava a dobrar** a receita (...) (128)
- (...) já **estava a denunciar** a falsidade (...) (129)
- (...) não **estava a acreditar** na explicação (...) (132)
- (...) Há quanto tempo **está** você **a trabalhar** na Conservatória Geral (...) (132)
- (...) enquanto o pessoal **está a trabalhar** (...) (133)
- (...) uma ideia mais clara do que lhe **estou a dizer** (...) (133)
- (...) quando me **estava a contar** que os chefes colecionam informações (...) (133)
- (...) nem eu **estou a fazer** que as faça (...) (133)
- (...) trate-me aquele homem como se **estivesse a tratar-me** a mim (...) (137)
- (...) mas a impressão de **estar a defender** um segredo (...) era demasiado forte (...) (138)
- (...) como se **estivesse a pensar** noutra coisa (...) (138)
- (...) **Está a referir-se**, senhor, aos erros do serviço (...) (141)
- (...) O Sr. José **estava** já **a dizer** ao subchefe (...) (144)
- (...) não esperava que ele **estivesse a olhar** (...) (144)
- (...) sem dúvida **estava a pretender** mostrar (...) (144)
- (...) **estar** a empregada **a dizer-lhe** (...) (146)
- (...) **estavam a viver** ali há pouco tempo (...) (151)
- (...) na casa onde os senhores **estão a viver** (...) (154)
- (...) parecia que **se estava a esconder** (...) (154)
- (...) mas o que **estás a ver** de mim também é uma pele (...) (157)
- Quando **estava a guardar** o caderno (...) (158)
- (...) é confessar que **se estava a pensar** noutra coisa (...) (161)
- (...) agora **está a puxar** para si a décima sétima (...) (161)
- (...) mas agora **está a recusar-se** a aceitar a evidência (...) (162)
- (...) mal se apercebendo do que **estava a fazer** (...) (162)
- (...) os papéis com que **estavam a trabalhar** (...) (162)
- (...) mas os desmoronamentos de processos, que sempre **estão a suceder** (...) (169)
- (...) compreende-se (...) que de pouco **esteja a servir** ao Sr. José (...) (170)
- (...) parecendo até que **estava a recordar** os gestos (...) (172)
- (...) estas aturadas reflexões (...) **estão a passar-se** (...) na cabeça do Sr. José (...) (173)
- Agora não é já um pesadelo (...) o que **está a assustar** o Sr. José (...) (176)
- (...) era um sinal de que **estavas a crescer** (...) (177)
- (...) o Sr. José **está** quase **a sair** do corredor (...) (178)
- (...) a pessoa para quem **estamos a olhar** já não existe (...) (181)
- (...) Quem será este que **está a olhar** para mim (...) (181)
- (...) como se para cada uma delas o sol **estivesse a nascer** nesse instante (...) (183)
- Alguma dificuldade do trânsito **estava a impedir** o autocarro de se pôr em marcha. (183)
- (...) como se **estivéssemos a aconselhá-lo** (...) (186)
- (...) como se a lâmpada **estivesse a chegar** ao fim (...) (188)
- (...) pela rematada estupidez de que **estava a dar** mostras (...) (188)
- (...) Em **estar** eu **a proceder** de modo a que a razão que lhe dei seja tomada como verdade inteira (...) (190)
- (...) **Estava a refirir-me** à pessoa que morreu (...) (194)
- (...) desde o princípio sempre **esteve a mentir**, Nem menti, nem **estou a mentir** (...) (194)
- (...) **estão** constantemente **a chegar** ou **a partir** (...) (197)

- (...) E julgaríamos que a *estávamos a dividir* a ela (...) (198)
- (...) *Estava eu a pensar* que o melhor seria aceitar a ideia (...) (199)
- (...) percebemos que se nos *está a acabar* o tempo (...) (199)
- (...) promessa vã, daquelas que *estão a aparecer* nas conversas (...) (201)
- (...) como se *estivesse a tentar reconhecê-los* depois duma longa ausência (...) (204)
- (...) e se o fizessem *estariam a perder* (...) (205)
- (...) como se *estivesse a pensar* (...) (207)
- (...) na sequência da comunicação que *estou a fazer-vos* (...) (208)
- (...) deverá ficar claro que *tenho estado*, unicamente, *a falar* de assuntos desta Conservatória Geral (...) (209)
- (...) teria de explicar-vos que só de vida *tenho estado a falar* aqui (...) (209)
- (...) a floresta *não estaria a deixar* ver as árvores (...) (216)
- (...) quando se supunha que *estivesse a disfrutar* o semanal lazer (...) (221)
- (...) *estão* constantemente *a interromper-se, a mudar* de sentido (...) (223)
- (...) que não valia a pena *estarem a despentear-se* (...) (226)
- (...) *está a fazer-se* tarde (...) (228)
- (...) e *esteve* quase *a perder* a coragem (...) (229)
- (...) mormente *estando a fazê-la* à luz franca (...) (229)
- (...) *estava a sair* do horizonte (...) (231)
- (a)jo frio que *está a subir* da terra (...) (235)
- (...) o Sr. José *está a demonstrar* aqui uma coragem (...) (237)
- (...) quando *estão a abrir* as covas (...) (238)
- (...) Suponho que a família *estará a tratar* do mármore (...) (238-9)
- (...) por que é que *está a responder* a todas as perguntas (...) (239)
- (...) Sabe muito bem que é de mortos que *estou a falar* (...) (240)
- (...) *Está a pensar* (...) em ir denunciar-me (...) (241)
- (...) Aquele *está a vir* para aqui (...) (242)
- (...) tomou a atitude de alguém que *estivesse a meditar* (...) (242)
- (...) Por que *estás tu a olhar* para mim (...) (246)
- (...) do lado de lá *estão a responder-lhe* que sim senhor (...) (251)
- (...) como se quem entrou *estivesse a anunciar* a sua presença. (253)
- Os pais da mulher desconhecida já *estariam a estranhar* a demora do funcionário (...) (254)
- (...) Quando eu disse que precisava de falar com os senhores (...), *estava a simplificar* a questão (...) (256)
- O Sr. José transpirava, o caso *estava a sair-lhe* mais complicado do que previra (...) (256)
- (...) até deixarem uma única saída a quem *estava a ouvir* (...) (257)
- A mulher entrou na altura em que o marido *estava a perguntar* ironicamente (...) (258)
- (...) olhou-a de alto a baixo como se *estivesse a certificar-se* dos poderes que ainda poderia usar (...) (259)
- (...) *Estamos a tratar* disso (...) (259)
- (...) provavelmente só agora o mais madrugador dos funcionários da Conservatória *estará a levantar-se* da cama. (262)
- (...) sem perceber naquele momento se *estava a pensar* nas famas perdidas ou na sua colecção. (264)
- Agora *estava a entrar* pela porta principal (...) (264)
- O director *estava a falar* com uma mulher que devia ser a chefe (...) (264)
- (...) Suponho que se *está a referir* ao registo (...) (265)

- (...) e tudo quanto da boca deles ouvi, mais o **que estou a ouvir** agora (...) (266)
- Quando o Sr. José já **estava a descer** o segundo lanço é que o director se lembrou de que não lhe havia perguntado como se chamava (...) (267)
- (...) com o que ao Sr. José **estão a pensar** as pernas nunca mais conseguiria atingir o sexto andar (...) (269)
- Pouco a pouco os olhos do Sr. José **estavam a habituar-se** à penumbra (...) (270)
- (...) como se **estivesse a afagar** as teclas de um piano mudo (...) (272)
- (...) alguma nuvem **está a passar** no céu. (272)
- (...) como se **estivesse a pensar** noutra coisa (...) (273)
- (...) Ah sim, **estou a lembrar-me**, disse num sussurro (...) (275)
- **Está a olhar** para a chave (...) (276)

Dever + Estar (Inf.) a + Inf.

- (...) naquele prédio já **devem estar a escutar**-nos atrás da porta. (60)
- (...) a vizinhança **devia estar** toda **a dormir** (...) (94)

Precisar de + Estar (Inf.) a + Inf.

- (...) pensou que se tivesse comprado o mapa da cidade (...) não **precisaria de estar** agora **a pedir** a um agente policial (...) (263)

ESTAR PARA + INF.

- Não sonhava que **estava para** lhe **acontecer** algo mais sério que cair simplesmente de uma escada. (31)
- (...) talvez o homem **estivesse para sair** (...) (45)
- (...) ainda **está para nascer** quem me venha fazer o ninho (...) (155)
- (...) já não há mais tempo para ela e o fim do teu **está para chegar** (...) (177)
- (...) é certo que ela poderia (...) actualmente (...) **estar para casar-se** outra vez (...) (181)
- (...) algo de muito mais grave (...) **estaria para acontecer** (...) (211)

FICAR + GER.

- Pois então, **fique sabendo** que a sua afilhada morreu (...) (188)

FICAR A + INF.

- (...) o orgulho de **ter ficado a conhecer** tudo (...) (27)
- (...) embora, como **ficámos a saber**, o espírito do Sr. José rejeite (...) tal hipótese (...) (52)
- (...) só **fiquei a conhecê-lo** depois de ter recebido esta missão (...) (62)
- (...) em menos de um minuto **ficaria a saber** onde encontrá-la (...) (68)
- (...) não o perturbava o facto de **ter ficado a saber** onde moravam os pais (...) (74)
- (...) tudo isto **ficou a saber** o Sr. José (...) (98)
- (...) o descrédito e a vergonha que para sempre **ficariam a manchar** a reputação (...) (120)
- (...) capazes de **ficar eternamente a olhar** para um retrato (...) (125)
- (...) se não fosse ele, **ficaria eu para aqui a morrer** de fome (...) (135-6)
- (...) para que **ficassem a engrossar**-lhe os muros (...) (148)
- (...) assim **ficará a saber** para onde lhe convirá orientar as pesquisas (...) (152)
- O Sr. José **ficou a olhar** para o desmancha-prazeres (...) (156)

HAVER + PART.

- (...) não lhes aflora sequer ao pensamento o perigo em que **haviam estado**. (22)
- (...) pessoas do país que (...) se **haviam tornado** famosas. (23)

- Nem sempre **havia tido** este comportamento secreto. (24)
- Não sabia (...) onde **havia nascido** exactamente (...) (25)
- (...) se não fosse **haver chegado** à conclusão (...) (26)
- (...) sabia muito bem que **havia cometido** um pecado (...) (27)
- (...) porque **havia desrespeitado** a cadeia hierárquica (...) (27)
- (...) com um sentimento de confiança em si mesmo que nunca **havia experimentado** em toda a vida (...) (28)
- (...) como se estivesse enfim a tomar posse de algo que sempre lhe **havia pertencido**, mas que só agora tinha podido reconhecer como seu. (28)
- Nenhum dos colegas se apercebeu de quem **havia chegado** (...) (28)
- (...) parecia que todas as aranhas (...) **havam decidido** ir tecer as teias mais densas (...) (30)
- O conservador pretendeu saber que medidas **havia tomado** o subordinado (...) (32)
- (...) como se o tempo **houvesse encolhido** todo (...) **comprimido** em um instante compacto (...) (46)
- O Sr. José passou uma noite difícil, a juntar às últimas que não **havam sido** melhores. (47)
- (...) por muito que a **houvesse poupado** o tempo (...) (52)
- (...) dúvidas que surgiram sobre a inscrição duma pessoa que sabemos **haver nascido** nesta casa (...) (53)
- (...) o Sr. José reparou que quase todo o seu diálogo com a mulher **havia decorrido** (...) na penumbra cúmplice do interior do prédio (...) (54)
- (...) a luz que, logo às primeiras palavras trocadas, se **havia apagado**. (54)
- (...) não era tão idosa quanto **havia imaginado** (...) (59)
- (...) o Sr. José compreendeu que **havia ganho** o enfrentamento (...) (60)
- Não **havia procedido** assim (...) (68)
- (...) arrependeu-se dos (...) pensamentos (...) que **havia lançado** sobre a idosa e benévola senhora (...) (69)
- (...) num momento sem par que lhe **havia parecido** de triunfo (...) (72)
- (...) buscou o nome do homem de quem a mulher desconhecida se **havia divorciado** (...) (73)
- Durante os poucos minutos que **havia durado** a (...) conversação (...) (79)
- (...) e não **havia sido** por acaso (...) (80)
- (...) mas esses mesmos lhes **havam apontado** que era ali que deveriam dirigir-se. (80)
- (...) como se o gesto tivesse sido a inevitável conclusão do que **havia pensado** (...) (83)
- (...) e desses insólitos auxílios (...) **se havia munido**. (89)
- (...) os violentos esforços (...) **havam feito** do embrulho uma massa informe (...) (90)
- Como um jogador de xadrez experiente, **havia calculado** os lances (...) (94)
- (...) na arrecadação por onde **havia entrado** (...) (96)
- (...) a roupa interior que **havia conservado** no corpo estava húmida (...) (100)
- (...) ao contrário do que lhe **havia parecido** (...) (101)
- (...) lembrou-lhe o erro que **havia cometido** (...) (102)
- (...) sendo, como **havia sido** e continuava a ser (...) (103)
- (...) assim como lhe **havia ocorrido** a ideia de enriquecer (...) (106)
- (...) E se para entrar em cada uma dessas escolas ia ter de sofrer tanto como já **havia sofrido** nesta (...) (106)
- (...) Acreditou o Sr. José que **havia chegado** ao termo dos seus trabalhos (...) (107)
- (...) o volume da lanterna, de que (...) **se havia esquecido**. (108)
- (...) a lanterna que **havia guardado** no bolso (...) (109)

- (...) e provavelmente nunca **havia sido** tanto. (112)
- (...) agora que as preocupações (...) **havam desaparecido** (...) (122)
- (...) mas a pressa com que o Sr. José os **havia tapado** (...) (125)
- (...) obediente e cumpridor, sim, sempre o **havia sido** (...) (128)
- (...) o médico **havia dito** (...) (129)
- (...) depois de lhe **haverem roubado** a casa (...) (130)
- (...) as ampolas que o médico **havia receitado** (...) (130)
- (...) ainda não **havia notado** até aí que tinha as calças (...) manchadas (...) (131)
- (n)a explicação que o Sr. José **havia dado** (...) (132)
- (...) Já mo **havia dito** (...) (134)
- (...) como se tivessem decorrido muitos dias desde a última vez que lá **havia estado** (...) (135)
- (...) não há tanto tempo assim, em que o chefe **havia perguntado** ao Sr. José (...) (140)
- (...) as (...) instruções que efectivamente **havia dado** (...) (143)
- (...) não era este o tipo de investigação que **havia imaginado** (...) (146-7)
- (...) as forças que a febre **havia consumido** (...) (148)
- (...) inúteis os perigos por que **havia passado** (...) (148-9)
- (...) as suas relações **havam sido** apenas as naturais entre pessoas (...) (151)
- (...) a mesma ditosa fortuna (...) **havia estado** (...) a seu favor (...) (151)
- (...) que em feliz hora **se havia lembrado** (...) (153)
- (...) não disse que o homem que lhes andara a rondar a casa tinha cara de **haver estado** doente há pouco tempo (...) (155)
- (...) não fazia o que o farmacêutico lhe **havia dito** (...) (156)
- (...) a busca da mulher desconhecida **havia terminado** (...) (159)
- (...) já **havia recortado** notícias (...) (160)
- Já **havíamos explicado** antes (...) (166)
- Apesar da conversa que **havam tido** (...) (184)
- (...) **não haviam ficado** íntimos ao ponto de ir bater-lhe à porta (...) (184)
- (...) e se perguntou se os **havia guardado** debaixo do colchão (...) (185)
- (...) por não poderem cumprir a ordem que **havam recebido** (...) (186)
- (...) o Sr. José percebeu que ela iria perguntar se **havam chegado** à fala e quando (...) (193)
- (...) o mesmo que eu lhe **havia indicado** (...) (198)
- (...) porque o que eu **havia dito** não passava duma frase de efeito (...) (199)
- (...) só lhe **havia ficado** uma lembrança vaga (...) (201)
- (...) ainda não **havia alcançado** a sua mesa (...) (202)
- (...) também não tardaram a reconhecer (...) que se **havam equivocado**. (...) (206)
- (...) uma vez que nenhum deles **havia ousado** pronunciar palavra (...) (206)
- (...) de uma tradição que (...) eu **havia considerado** inamovível (...) (206)
- (...) quando já **havíamos perdido** todas as esperanças (...) (208)
- (...) se não **houvessem ocorrido** recentemente certos factos (...) (208)
- (...) se isto não o **haviéis entendido** antes, é porque nunca sereis capazes (...) (209-10)
- (...) como fosse (...) **haverem** imprudentemente os mortos **gerado** mortos (...) (215)
- (...) pelos lugares que os vivos **havam destinado** a seu exclusivo uso (...) (216)
- (...) quando o Cemitério Geral se **havia tornado** tão extenso (...) (220)
- (...) nem sequer lhe **havia passado** pela cabeça (...) (220)
- (...) **havia sido** alvo e testemunha de ferozes guerras (...) (225)
- (...) pensa na enorme quantidade de espaço que se **haveria poupado** se os mortos tivessem sido enterrados de pé (...) (228)

- (...) pensou que se **havia enganado** (...) (230)
- Não tirou a algebeira que o auxiliar (...) lhe **havia dado** (...) (231)
- (...) algo em que não **houvesse pensado** nunca (...) (235)
- (...) parece que tudo isto lhe **havia confundido** os pensamentos (...) (250)
- (...) uma senhora (...) com quem o marido a **havia enganado** há trinta anos (...) (255)
- (...) porém, como poderia então imaginar que a rapariguinha que ele andava a procurar viria a ensinar matemática precisamente neste colégio em que **havia estudado**. (265)
- Quando o Sr. José já estava a descer o segundo lanço é que o director se lembrou de que não lhe **havia perguntado** como se chamava (...) (267)
- O silêncio, que lhe **havia parecido** absoluto, era cortado agora pelos rumores da rua (...) (271)
- (...) ali estavam os vestidos da mulher que **havia dito** as definitivas palavras (...) (273)
- (...) para terminar o dia como **havia começado** (...) (275)
- (...) admitiria que **houvesse esquecido** (...) (276)

HAVER + DE + INF.

- Se tudo corresse bem desta vez, como estava certo de que **haveria de correr**, continuaria a fazer uso do documento (...) (55)
- (...) disse que **havia de encontrar** uma maneira (...) (81)
- (...) a hora em que todas as coisas se **hãode cumprir** (...) (83)
- (...) as necessidades estruturais da pirâmide por onde **haveria de ascender** (...) (88)
- **Hãde haver** por aqui alguma coisa (...) (102)
- (...) nem sempre **háde estar** atrás da porta (...) (107)
- (...) não sei como **hei-de agradecer** (...) (130)
- (...) **Hãde aparecer** (...) (176)
- (...) também estas são das que se contentam com as aparências, que se lhes **háde fazer** (...) (183)
- (...) em alguma coisa **haverei de ocupar** o meu tempo (...) (197)
- (...) O marido não **haveria de querer** conversas (...) (198)
- (...) não soube se **havia de concordar** ou não (...) (200)
- (...) **háde semear** uma decorativa relva (...) (234)
- (...) até a menos suspicaz das pessoas **haveria de querer** que lhe explicassem (...) (249)

HAVER + QUE + INF.

- (...) **Haveria que perguntar** ao assaltante, ele deverá saber (...) (267)
- Isto **haveria que explicá-lo** ao Sr. José (...) (272)

IR + GER.

- (...) indivíduos de sexo masculino e de sexo feminino que lá fora **vão nascendo** (...) (11)
- (...) apenas para se **ir tornando** cada vez mais velho (...) (16)
- (...) enquanto os papéis (...) **iam amarelecendo** cada vez mais (...) (16)
- Pessoas assim (...) **vão tentando** pôr alguma ordem no mundo (...) (23)
- (...) possivelmente é este o modo de olhar de quem (...) **se vai desprendendo** de algo (...) (37)
- (...) o que nos **vai acontecendo** (...) (48)
- (...) o que pode acontecer se **vai regenerando** constantemente (...) (48)
- (...) comprou um grosso caderno (...) dos usados pelos estudantes para apontar as matérias de ensino à medida que julgam que as **vão aprendendo**. (56)

- (...) notava-se que a tarde **ia chegando** ao fim (...) (66)
- Imaginemos um caçador, **ia dizendo** consigo mesmo (...) (68)
- Enquanto uma parte da sua consciência **ia dando** (...) explicações ao público, **preenchendo** e **carimbando** documentos, **arquivando** verbetes (...) (80)
- Enquanto comia, **ia pensando** (...) (83)
- (...) como se fossem as manchas confusas que o tempo **vai deixando** atrás de si (...) (96)
- (...) não se podia ver como tinham mudado e **iam mudando** as caras (...) (112)
- (...) o mal é que as mãos (...) **iam deixando** atrás de si um rasto (...) (120)
- (d) as palavras que cautelosamente **ia pronunciando** (...) (134)
- (...) de direcções irradiantes que se **vão dividindo** e **subdividindo** (...) (135)
- (...) sempre ligado a tudo, (...) aquilo que **vai morrendo** àquilo que vem nascendo (...) (155)
- Por isso o Sr. José **vai copiando** com (...) cuidado (...) (161)
- (...) **foi passando** os dedos nervosos por cima das fichas (...) (161-2)
- As horas **foram passando** (...) (162)
- (...) é inevitável que os verbetes (...) **se vão aproximando** perigosamente (...) (167)
- (...) o rolo que a cada passo **se vai desenrolando** (...) (168)
- (...) parece que **vai criando** sombras (...) (170)
- (...) a poeira (...) **vai tranquilamente assentando** sobre a poeira (...) (173)
- (...) o Sr. José, lentamente, **foi-se levantando** (...) (177)
- (...) enrola-o à medida que **fores avançando** (...) (178)
- (...) ao Sr. José viria bem poder dispor de uma terceira mão que **fosse apalpando** o ar à sua frente (...) (178)
- (...) uma que **irá enrolando**, outra que irá sendo enrolada (...) (178)
- (...) como se alguém lhos estivesse lançando lá de cima, **foram caindo** papéis (...) (178)
- (...) observando como eles **se vão tornando** cada vez mais estreitos (...) (180)
- (...) como infelizmente tinha de ser, **foi crescendo, crescendo** (...) (213)
- (...) pequenas aglomerações (...) que por seu turno **foram crescendo** (...) (215)
- (...) **vai subindo** pelas encostas (...) (215)
- (...) assim as sepulturas **foram ganhando** terreno (...) (215)
- (...) por enquanto ainda **vai servindo** de fronteira (...) (224)
- (...) ao mesmo tempo que **ia baixando** ligeiramente a cabeça (...) (224)
- (...) umas luzes que se **vão deslocando** devagar (...) (228)
- (...) o tronco **foi-se-lhe abrindo** (...) (236)
- (...) **foi escorregando** para uma enorme paz interior (...) (236)
- (...) **ia ressurgindo** das sombras (...) (237)
- O Sr. José, enquanto **ia bebendo**, decidiu que tinha de mudar de táctica. (256)
- (...) este homem pertence à multidão dos que sempre **vão deixando** o mais importante para depois (...) (262)
- (...) **foi-se aproximando** da rua onde a mulher desconhecida tinha morado. (269)
- (...) **ia-se adensando** aos poucos a penumbra da casa (...) (273)
- Teria preferido **ir andando** (...) (275)

Poder + Ir (Inf.) + Ger.

- (...) a fim de **poderem ir entrando** no espaço assim recuperado (...) (14-15)

IR + INF.

- (...) como pequenas capelas desamparadas que **tivessem ido agarrar-se** ao corpo robusto da catedral (...) (21)
- (...) era ele quem de moto próprio **se ia mostrar** à sala (...) (23)

- (...) o Sr. José teve a iluminação que **iria transformar** a sua vida. (25)
- Embora conhecesse bem o território por onde **iria mover-se** (...) (26)
- (...) mas pensou com apreensão como **iria ser** a sua vida quando tivesse de subir às regiões superiores das estantes (...) (26)
- (...) sim, era o que devia fazer, **ir sentar-se** naquela cadeira (...) (28)
- (...) **foi ocupar** o seu lugar na caixa correspondente. (31)
- (...) uma vez que o fim-de-semana **ia começar** no dia seguinte (...) (31)
- O subchefe (...) **foi comunicar** ao conservador que vinha notando (...) um gasto de verbetes (...) (32)
- (...) o subchefe **foi fechar** o armário (...) (33)
- (...) quem é, em nós, aquele que tomou a decisão e aquele que depois a **irá cumprir** (...) (42)
- (...) decidir se **iríamos almoçar**, ou comprar o jornal (...) (42)
- (...) de certeza **iria ser** muito pior que estar no alto da escada (...) (46)
- (...) de cuja (...) disposição de espírito **iriam depender** os termos em que o pedido seria transmitido ao subchefe (...) (51)
- Se a mulher desconhecida **tivesse ido viver** para o estrangeiro (...) (55)
- (...) Por que não lhe **vão perguntar** antes a ela (...) (59)
- (...) **Vou explicar**-lhe uma coisa (...) (63)
- (...) sabe-se lá o que **irá encontrar** quando chegar ao fim da sua missão (...) (64)
- (...) mas o conservador já **vai ficar zangado** (64)
- (...) A senhora não sabe mesmo nada, para onde **foram viver** quando saíram de cá (...) (64)
- (...) prometeu a si mesmo que **iria bater**-lhe à porta um dia destes (...) (69)
- (...) se realmente o quisesse **terias ido procurar** o nome à lista (71)
- (...) **Vou ver** a lista (...) (72)
- (...) claro que mais tarde ou mais cedo **iria bater**-lhes à porta (...) (74)
- Fechou a lista telefónica, **foi devolvê-la** à secretária (...) (74)
- (...) a hipótese (...) de que a mulher desconhecida (...) **tivesse ido viver** com os pais (...) (75)
- (...) são as de que **irá precisar** para levar a cabo (...) a visita à escola (...) (77)
- (...) bonita herança aquela que **vou deixar** quando morrer (...) (81)
- (...) se não te deixam **ir procurá-la** (...) (81)
- (...) se chegas a encontrar a mulher, ela não **vai saber** que a procuraste (...) (83)
- O Sr. José (...) **foi vestir** o casaco e a gabardina (...) (83)
- (...) pareceu que **ia acrescentar** algo mais (...) (85)
- Tinha no entanto de pensar bem no que **ia fazer** (...) (87)
- (...) algumas destas utilidades **foi** o Sr. José **encontrar** (...) (87)
- Mesmo assim, não **vai ser** fácil (...) (88)
- (...) nem tanto **iria ser preciso**. (96)
- (...) as calças que **foi dependurar** num cabide (...) (99)
- (...) depois parecia que **ia debruçar-se** para o ajudar a subir (...) (101)
- (...) a maior parte dela **se vai perder** no espaço (...) (101)
- (...) os alunos **vão desafogar** as energias (...) (102)
- (...) a secretaria, onde **iria fazer** as suas buscas (...) (103)
- (...) agora tratava-se de **ir investigar** (...) (104)
- (...) menos **iria destruir** as fichas dos alunos (...) (106)
- (...) com a indiferença de quem **vai limitar-se** a cumprir uma obrigação (...) (107)
- **Vou sair** daqui (...) (110)

- **Foi-se sentar** na cadeira (...) (110)
- (...) o Sr. José **foi pô-lo** em cima da cadeira (...) (112)
- (...) o subchefe **foi averiguar** (...) (115)
- (...) **Vou dar** conhecimento ao chefe (...) (116)
- (...) **foi-se meter** na cama. (117)
- (...) perguntando-se (...) como **iria resolver** o problema (...) (118)
- (...) de certeza que lhe **iria faltar** alguma destas peças (...) (118)
- (...) levantou-se e **foi buscá-los** (...) (119)
- (...) o Sr. José **irá parar** à cadeia (...) (120)
- (...) era preciso que (...) fossem muito mal-educados para lá **irem meter** o nariz (...) (122)
- (...) o trabalho que **iria dar** (...) (125)
- (...) o Sr. José tinha-se levantado da cama para **ir abrir** a porta (...) (127)
- (...) no justo momento em que **ia abrir** a boca (...) (130)
- (...) o embrulho que **foi colocar** com todo o cuidado em cima da mesa (...) (130)
- (...) quando o enfermeiro lhe disse que a picadinha **ia ser** no glúteo (...) (131)
- (...) **vão deixar** umas cicatrizes (...) (132)
- (...) **não iria aproveitar** muito ao chefe (...) (134)
- (...) **Não vai escrevê-lo** afinal, Sim, **vou escrevê-lo** (...) (134)
- (...) por isso **foi buscar** o caderno (...) (136)
- (...) não tardou a **ir anunciar** ao conservador (...) (138)
- (...) o Sr. José foi o primeiro a **ir colocar-se** à porta (...) (139)
- (...) quando voltar **nem o vamos reconhecer** (...) (143)
- (...) nunca se sabe o que um subchefe é capaz de **ir dizer** ao chefe (...) (144)
- (...) **vai-lhe custar** bastante (...) (145)
- (...) por muito menos **têm ido** outros criminosos **parar** à cadeia (...) (146)
- (...) **vou chamar** o subchefe (...) (147)
- (...) que ela se **iria lembrar** de escrever uma carta (...) (148)
- **Foi escutar** à porta (...) (149)
- Depois **foi levantar** o colchão (...) (149)
- Por tão pouco o Sr. José não **irá desanimar** (...) (153)
- (...) que o subchefe tinha o escrúpulo moral de **ir comprar** a outro bairro (...) (154)
- (...) **Vou estar** de olho alerta para o caso de ele voltar a aparecer por aqui (...) (155)
- (...) **vou dizer** isso ao director (...) (156)
- (...) salvo se te decidires a **ir perguntar** às finanças (...) (157)
- (...) O chefe **vai achar** estranho que um funcionário se apresente (...) (158)
- (...) depois **foi buscar** o caderno (...) (158)
- (...) e **foi lavar** o prato (...) (159)
- (...) pensou em **ir visitar** a senhora (...) (159)
- O Sr. José **foi buscar** (...) um braçado de revistas (...) (160)
- (...) para ver se alguém **ia recolocar** no seu sítio o pequeno rectângulo (...) (162)
- Em todo o dia nenhum colega **foi abrir** aquela gaveta (163)
- (...) aonde é que **iria parar** a Conservatória Geral se começasse a satisfazer estas e outras curiosidades (...) (166)
- Poder-se-á perguntar para que **irá servir** ao Sr. José (...) (167)
- (...) essa mesma confusão (...) **irá tornar** impossível (...) o transporte (...) (167)
- (...) **ir colocá-los** lá em cima (...) (172)
- (...) o verbete **foi parar** às mãos do Sr. José (...) (173)
- Que **vai passar** agora por uma dura prova. (174)

- Foi como se a escuridão (...) tivesse avançado para **ir pegar-se** (...) à cara do Sr. José (175)
- (...) bastar-lhe-ia **ir consultar** o calendário (...) (179)
- (...) também posso **ir deixá-los** em qualquer parte do arquivo (...) (181)
- **Ia visitar** a senhora do rés-do-chão (...) (182)
- Depois de **ter ido recordar** (...) o nome da senhora (...) (183)
- (...) não haviam ficado íntimos ao ponto de **ir bater-lhe** à porta (...) (184)
- (...) não **iria entrar** pela porta da Conservatória (...) (184)
- (...) **Vou-lhe fazer** um chá (...) (189)
- (...) segurasse-a ele naquele momento que a porcelana **teria ido parar** ao chão (...) (190)
- (...) o Sr. José percebeu que ela **iria perguntar** se haviam chegado à fala e quando (...) (193)
- (...) sabia que não lhe **iriam servir** de nada (...) (193)
- (...) **vou contar-lhe** tudo (...) (195)
- (...) **Vai voltar** àquelas suas colecções (...) (197)
- (...) Por que não **vai falar** com os pais (...) (198)
- (...) deviam ter caído pelo caminho quando **foram arquivar** o processo (...) (198)
- (...) tem aí uma boa razão para **ir falar** com os pais (...) (199)
- (...) mas então de nada lhe **vai servir** (...) (200)
- (...) **Vou pensar** (...) (200)
- (...) **foi metê-los** entre o colchão e o enxergão (...) (201)
- (...) **Vou pensar** (...) (201)
- (...) Uma vez que decidiste o que **vais fazer** (...) (202)
- (...) **ir saltar** o muro do cemitério (...) (202)
- (...) o outro contornava o balcão e **ia fechar** a porta de entrada (...) (203)
- (...) apenas que o chefe lhes comunicara que **ia falar** (...) (203)
- Ninguém **irá viajar** ao tempo passado (...) (205)
- (...) pensaram os funcionários que **iria ser** esse o tema (...) (205)
- (...) como esta de nada **irá já servir** (...) (209)
- (...) também lá os recebem com cordialidade igual à que **irá acolher** aqui o Sr. José (...) (218)
- (...) e **foi consultar** com o oficial respectivo (...) (222)
- (...) O homem **foi procurar** no ficheiro (...) (222)
- Espere que **vou perguntar** (...) (223)
- (...) a algum lado **iriam ter** (...) (223)
- (...) fez o movimento de quem se **vai levantar** (...) (224)
- (...) já não **irá encontrar** arcobotantes (...) (230)
- (...) a farmácia aonde **tinha ido fazer** perguntas (...) (233)
- (...) **vai ser precisa** para permanecer impassível (...) (234)
- (...) apesar de saber que **irá ter** medo (...) (234)
- (...) o Sr. José **vai sentar-se** (...) (235)
- (...) **não vão queixar-se** ao curador (...) (238)
- (...) Tem de reconhecer que **iria ser** um juramento um tanto vago (...) (239)
- (...) já **vai perceber** (...) (240)
- (...) fez sinal ao cão para que **fosse buscar** uma ovelha (...) (241)
- (...) era uma ordem ao cão para que **fosse reunir** o gado (...) (241)
- (...) Está a pensar (...) em **ir denunciar-me** (...) (241)
- Então **foi retirar** o número (...) (243)
- (...) ele é que me **vai dizer** de quem é esta voz (...) (245)

- (...) o cão **foi rodear** as ovelhas (...) (246)
- (...) não seria má ideia **ir falar** com os pais (...) (247)
- (...) **Vai procurá-la** ao dicionário (...) (247)
- (...) não acho que valha a pena **ir falar** com esse homen (...) (247)
- (...) tinha percebido que os pensamentos do Sr. José já estavam lançados para a visita que **ia fazer** aos pais da mulher (...) (248)
- (...) **foi assear-se** como devia (...) (249)
- (...) o funcionário que os **foi visitar** (...) (250)
- (...) **Irá buscá-los** num carro (...) (250)
- (...) dentro do carro que os **tinha ido buscar** (...) (250)
- (...) disse-lhe que a relação das chamadas **irá tardar** umas quantas semanas a ser enviada pela central (...) (251)
- **Ja devolver** a credencial ao seu lugar, mas no último instante teve de obedecer uma vez mais ao estado de espírito que o vem obrigando a concentrar-se (...) (252)
- O Sr. José recuou devagar até à mesa, pegou na credencial e **foi escondê-la** (...) (253)
- (...) **foi buscar** a credencial e a folha de papel (...) (254)
- (...) tinha tomado a decisão de não **ir trabalhar** (...) (261)
- Apesar de ter decidido que não **iria trabalhar** (...) (262)
- (...) não **vá suceder** que o seu subchefe directo se lembre de mandar alguém chamá-lo à porta (...) (262)
- (...) imaginemos que os termos em que o documento se encontra redigido lhe **vão parecer** insólitos (...) (262)
- (...) no fim de contas só **vou confirmar** um dado concreto (...) (262)
- (...) o Sr. José **foi esconder-se** num jardim (...) (262)
- (...) se tivesse tempo ainda **iria fazer** uma visita rápida à senhora do rés-do-chão direito (...) (263)
- Perguntou-se como **iria viver** a sua vida daqui para diante (...) (263)
- (...) para que os que ainda **vão continuar** deste lado possam tranquilizar os alarmes (...) (268)
- (...) que espécie de auxiliar de escrita **vai ter** a Conservatória Geral do Registo Civil (...) (268)
- (...) uma mulher cujo nome de morta voltou ao mundo porque este Sr. José o **foi resgatar** ao mundo morto (...) (271)
- (...) depois **foi sentar-se** num dos pequenos sofás da sala (...) (271)
- (...) pensa que se **for abrir** o guarda-fato não resistirá (...) (272)
- (...) mas antes de sair ainda **foi dar** uma última volta (...) (273)
- (...) só tinha pensamentos para a chávena de chá que **iria tomar** (...) (274)
- (...) **foi tocar** a campainha do rés-do-chão (...) (274)
- (...) poderia fazer algo mais, **ir perguntar** a outros inquilinos (...) (275)
- (...) o Sr. José só ali **vai perguntar** se sabem alguma coisa (...) (275)
- Meteu a chave à porta, sabia a quem **ia ver** (...) (276)
- (...) Já **vai compreender** (...) (277)

Poder + Ir (Inf.) + Inf.

- (...) aonde o diabo **poderia ir escondê-la**. (82)
- (...) **não posso ir trabalhar** (...) (115)
- (...) se amanhã de manhã estiver como estou **não poderei ir trabalhar** (...) (119)
- Foi aqui que viveu uma mulher (...) que havia estado casada e se divorciou, que **poderia ter ido morar** com os pais depois do divórcio (...) (270)

Ter de + Ir (Inf.) + Inf.

- (...) então já **teria de ir consultar** o caderno de apontamentos (...) (180)
- (...) **tem de ir chorar** (...) (229)
- (...) por isso **tive de ir informar-me** primeiro (...) (238)

IR A + INF.

- No momento em que **ia a virar** uma esquina (...) (86)
- Quando **ia a sair**, olhou para trás (...) (126)
- (...) **vamos a supor** que (...) (147)
- (...) quando já se **ia a retirar** (...) (190)

NECESSITAR + INF.

- (...) **Necessito falar** com o director (...) (264)

PARAR DE + INF.

- (...) Então por que é que **não pára de olhar** para o verbete dessa mulher desconhecida (...) (38)
- O Sr. José **parou de escrever** (...) (201)

PASSAR A + INF.

- (...) essa vida **passou a ser** outra vida (...) (31)
- (...) simplesmente **passei a ter** consciência dela (...) (43)
- (...) Agora deixara de tomar esses e **passará a tomar** os remédios que o doutor tiver receitado (...) (128)
- (...) a que **passaremos a chamar** simplesmente histórico (...) (209)
- (...) do passado no arquivo que **passará a ser** o presente de todos (...) (209)
- (...) o Sr. José **passou a servir-se** da fantasia (...) (236)

PODER + INF.

- (...) um ouvido atento e afinado teria reconhecido na sua voz algo que se **poderia classificar** (...) como indiferença autoritária (...) (20)
- (...) por ali não **poderia passar** mais. (22)
- (...) por um pouco de tempo ainda o conseguem, mas só enquanto **puderem defender** a sua colecção (...) (23)
- (...) um receio consciente de que o **pudessem meter** a ridículo. (24)
- **Pôde tratar-se** apenas de uma coincidência accidental (...) (24)
- (...) porquanto não se vê que relação (...) **possa existir** entre aquele facto e a necessidade de segredo tão súbita (...) (24)
- (...) porquanto qualquer pessoa **teria podido apresentar-se** na Conservatória (...) (27)
- (...) algo (...) que só agora **tinha podido reconhecer** como seu. (28)
- (...) como uma garrafa de litro que (...) nunca **poderá comportar** mais do que um litro de líquido. (29)
- (...) e sem que a estatística se **tivesse podido aperceber** da mudança (...) (31)
- (...) graças a ele **pudera penetrar** na intimidade de tantas pessoas famosas (...) (32)
- (...) **poderia ir** contra os interesses do serviço (...) (34)
- (...) o Sr. José **não pôde dormir** com a relativa paz do costume. (39)
- (...) e não conseguia encontrar um só que **tivesse podido determinar** (...) a inopinada acção. (39)

- (...) a minha palavra deverá bastar, **Poderia bastar**, talvez, se não houvesse (...) um pormenor altamente denunciador (...) (43)
- (...) Tenho pena em **não ter podido ser**-lhe mais útil (...) (54)
- (...) mas que, afinal de contas, **poderá ser** que esteja a ser conduzido por outro caminho (...) (69)
- (...) **poderia sentar-se** à secretária (...) (72)
- (...) e antes mesmo que os olhos o **tivessem podido confirmar** (...) (93)
- (...) ninguém se vai pôr a pensar que **pode estar** um ladrão lá dentro (...) (94)
- Com a luz acesa **pôde examinar** enfim os estragos (...) (95)
- À gabardina é que esses remédios não **poderão ajudar** (...) (96)
- (...) não tem outro significado que prosaicamente **podermos ver** onde pomos os pés. (97)
- (...) agora só faltava que **pudesse tapar-se** com a manta do filme (...) (99)
- A cabeça, como se não **tivesse podido suportar** a decepção (...) (105)
- (...) lamento não **ter podido ser** mais útil (...) (151)
- (...) ao Sr. José viria bem **poder dispor** de uma terceira mão (...) (178)
- (...) nem outra coisa **teria podido ser** (...) (206)
- (...) como se, **não tendo podido** a vida **ser** definitiva, a morte o **pudesse ser** (...) (217)
- (...) e por muito convincente que **tivesse podido ser** noutra ocasião (...) (261)
- (...) o Sr. José está consciente de que a falta ao serviço **poderá converter-se** na gota de água que entornará de vez o vaso da paciência do chefe. (261)
- (...) Como **poderá verificar**, sou funcionário da Conservatória Geral do Registo Civil (...) (264)
- (...) porém, como **poderia** então **imaginar** que a rapariguinha que ele andava a procurar viria a ensinar matemática precisamente neste colégio em que havia estudado. (265)
- (...) para que os que ainda vão continuar deste lado **possam tranquilizar** os alarmes (...) (268)
- (...) o certo é que nunca **poderá haver** sobre o que se vê garantias firmes (...) (268)
- (...) **poderia ser** perigoso acender as luzes (...) (270)
- **Pode ser** que tornem a ligar (...) (273)

Acabar por + (não) Poder (Inf.) + Inf.

- (...) **acabará por não poder dar** um passo mais (...) (170)

Ir + Poder (Inf.) + Inf.

- (...) **Não vou poder dormir**. (202)

PÔR-SE A + INF.

- **Pôs-se a tentar** recordar quantos verbetes (...) teria de reserva (...) (33)
- (...) **pôs-se a abrir e a fechar** gavetas (...) (35)
- (...) **pus-me a olhar** para ele como se fosse a primeira vez (...) (43)
- O tempo **pusera-se a contar** os dias (...) (46)
- (...) o esforço que teve de fazer para **não se pôr a sorrir** (...) (61)
- (...) certamente **não me teria posto** (...) a **fazer** colecções de actores (...) (80-1)
- (...) o Sr. José **pôs-se a cortar** a vidraça com o diamante (...) (90)
- (...) e logo **se pôs a gatinhar** por entre os móveis (...) (94)
- (...) antes de **se pôr a amassar** o barro (...) (97)
- (...) o Sr. José **pôs-se a empurrar** a roupa (...) (122)
- (...) não valia a pena **pôr-se a elaborar** (...) planos (...) (149)
- (...) e **pôs-se a narrar** os frustrantes sucessos da manhã (...) (158)
- (...) o Sr. José **põe-se a olhar** em redor (...) (228)

- De repente, o chão *pôs-se a oscilar* (...) (239)
- (...) Tens medo de que ele *se ponha a falar* das causas (...) (247)

Ir + Pôr-se (Inf.) a + Inf.

- (...) *ninguém se vai pôr a pensar* que pode estar um ladrão lá dentro (...) (94)

PRECISAR DE + INF.

- (...) como se *precisasse de responder* a si próprio (...) (97)
- (...) Quando eu disse que *precisava de falar* com os senhores (...) (256)

PRINCIPIAR A + INF.

- (...), já em casa, olhando uma vez mais a data do falecimento da mulher desconhecida, quis, vagamente, situá-la no tempo que decorrera desde que *princiPIARA a procurá-la*. (179)

Ter de + Principiar (Inf.) por + Inf.

- (...) então *teríamos de principiAR por dilucidAR, por discernir, por distinguir*, quem é, em nós, aquele que tomou a decisão (...) (42)

QUERER + INF.

- *Querendo fazer esquecer* a desastrada e inexecúvel ocorrência (...) (15)
- (...) *nunca quis falar* do entretenimento (...) (24)
- (...) de tão cansado que me sentia *nem tinha querido jantar*, ainda tinha a cabeça à roda de ter levado todo o santo dia em cima daquela escada (...) (42)
- (...) quando se *quer conhecer* o número de um telefone (...) (67)
- (...) com certeza *queria atravessar* para o outro lado da rua (...) (70)
- (...) como se os outros auxiliares de escrita (...) *tivessem também querido* (...) *castigá-lo*. (79)
- (...) *querer deixar-se ficar* tranquilamente durante o que ainda falta desta noite (...) (95)
- (...) mas *não quis responder* (...) (99)
- *Querem ver* que me constipei (...) (99)
- (...) como se *quisesse fazer* com ela uma segunda pele. (100)
- (...) e se me apanham neste estado, *queria dizer* nu (...) (100)
- (...) é provável que (...) apenas *tivessem querido ser* simpáticas (...) (156)
- Mas também roçava a absurdidade que o chefe (...) *tivesse querido voltar* à Conservatória (...) (184)
- (...) e achei que *não queria descobrir* (...) (277)

Dever + Querer + Inf.

- (...) *devia querer ouvir* a opinião deles (...) (203)

Haver de + Querer + Inf.

- (...) e o chefe *haveria de querer saber* a que propósito veio ter esta conversa comigo (...) (133)

RECOMEÇAR A + INF.

- O tempo moveu-se, *recomeçou a dilatar-se* aos poucos (...) (46)
- (...) a chuva *recomeçou a cair* (...) (117)

SER + PART. PAS. flexionado

- (...) as dificuldades de acomodação dos vivos (...) *têm sido resolvidas* (...) (13)
- (...) umas pesquisas heráldicas que lhe *haviAM sido encomendadas*. (15)

- (...) verificar se a ordem **havia sido cumprida**. (20)
- (...) durante muitos anos **foi tido** como sumamente benéfico para o bom funcionamento dos serviços (...) (21)
- (...) evitar uma situação que facilmente **seria interpretada** como de privilégio (...) (22)
- (...) a porta de comunicação com a Conservatória **foi condenada** (...) (22)
- (...) como já **foi dito**. (22)
- (...) os papéis deles (...) **tinham sido escritos** em línguas que ele não saberia decifrar (...) (23)
- (...) depois de **ter sido avisado** (...) (24)
- (...) a certeza de que qualquer ordem (...) **seria cumprida** (...) (25)
- Não porque as informações que deles constavam **fossem reservadas** ou secretas (...) (27)
- (...) suspeitar que os últimos a **serem escolhidos** só lá entraram para perfar a conta. (29)
- (...) é um problema (...) cuja solução (...) **será encontrada** no conteúdo do prato. (41)
- (...) de cuja (...) disposição de espírito iriam depender os termos em que o pedido **seria transmitido** ao subchefe (...) (51)
- (...) o Sr. José **foi autorizado** a sair meia hora mais cedo (...) (51)
- (...) **fui incumbido** de investigar certas dúvidas que surgiram (...) (53)
- Claro que isso significaria ter de lhe confessar (...) que a busca **não havia sido ordenada** pela Conservatória Geral (...) (69)
- (...) o Sr. José (...) **tendo sido mandado** procurar algo (...) (73)
- (...) a situação, (...) depois de **ter sido analisada** (...) (78)
- (...) Se os seus erros de serviço **são causados** pela insónia e se a insónia está a ser causada por acusações da consciência (...) (78)
- (...) esperava que o seu mau comportamento **fosse premiado** (...) (79)
- (...) umas quantas pessoas esperavam a sua vez de **serem atendidas**. (79)
- (...) e tudo isto **foi feito e suportado** sem uma palavra (...) (84)
- (...) como se tivesse medo de **ser visto** (...) (86)
- (...) **havia sido deixado** um corredor que ia até à porta. (93)
- (...) **foi chamado** ao director (...) (99)
- (...) **não tinham sido fechados** completamente. (101)
- (...) verificar se estaria já em condições de **ser posta**. (101)
- (...) tomar precauções para **não ser visto** de fora (...) (102)
- (...) os outros verbetes, afinal, **havam sido destruídos, rasgados, atirados** ao lixo, senão **queimados** (...) (107)
- (...) o interruptor (...) **tinha sido instalado** no soalho (...) (110)
- (...) os auxiliares de escrita **eram aconselhados** a seguir de cada vez que tinham de ir ao arquivo (...) (111)
- (...) amanhã **seria visitado** pelo médico oficial (...) (116)
- (...) salvo se lhe **foram oferecidos** (...) (120)
- (...) como se tivesse medo de **ser apanhado** (...) (126)
- (...) com todo o aspecto de **ter sido causada** por canalizações deficientes (...) (128)
- (...) não sentia as feridas a **serem repuxadas** (...) (135)
- (...) como **foi dito** (...) (140)
- (...) a cadeia hierárquica **havia sido subvertida** (...) (142)
- implicado no processo pela participação activa nele a que **fora chamado** (...) (142)
- (...) depois **foi comunicada** ao Sr. José (...) (143)
- (...) como se já estivesse a ponto de **ser engolida** por ela (...) (148)
- (...) de um diploma (...) que **não havia sido entregue** (...) (156)

- O Sr. José esperava *ser submetido* a um interrogatório (...) (160)
- (...) a primeira expectativa de *ser interrogado* (...) (160)
- (...) faria que o verbete *fosse atirado* para fora (...) (161)
- (...) as comprovações de vida dos novos seres que lhe *foram confiados* (...) (161)
- (...) *não foram* então *mencionados* os dois efeitos (...) (167)
- (...) seja pouco provável que o arquivamento *tenha sido efectuado* (...) (168)
- (...) de acordo com o modo como *foi projectada* a ocupação do espaço (...) (169)
- (...) esta bicharada, que à primeira vista se diria *ter sido posta* no mundo (...) (170)
- (...) o documento comprovativo *foi manchado, roído, devorado* pela bicheza (...) (170)
- (...) em todo o caso com maiores probabilidades de *serem encontrados* (...) (172)
- (...) não passa um único dia sem que *sejam trazidos* processos (...) (172-3)
- (...) como já *foi dito* (...) (173)
- (...) o dia já tinha vinte e quatro horas quando *foi decidido* que as tivesse (...) (180)
- (...) Em estar eu a proceder de modo a que a razão que lhe dei *seja tomada* como verdade inteira (...) (190)
- (...) ela iria perguntar (...) se o problema *fora resolvido* (...) (193)
- (...) *fui criado* assim (...) (199)
- (...) não gosta de *ser apanhada* em falta (...) (201)
- (d)as competências que me *foram consignadas* (...) (204)
- (...) que pelo tempo *foi alimentada e sustentada* (...) (205)
- (...) quando os papéis do último morto (...) *havam sido retirados* (...) (209)
- A atitude reverencial em que a parte final do discurso *tinha sido escutada / foi sacudida* brutalmente pelo sarcasmo (...) (210)
- (...) foi só por desejar que o trabalho (...) *seja executado* com espírito (...) (210)
- (...) o espírito (...) de quem *foi mandado* juntar papéis a papéis (...) (210)
- (...) foi evidente que o acesso por ali se tinha tornado impraticável, que deixara de satisfazer cabalmente o fim a que *havia sido destinado* (...) (213)
- (...) Por isso mais difícil nos é perceber por que não *foi* logo *aplicada* a lição (...) (214)
- (...) quando os muros *foram deitados* abaixo (...) (215)
- (...) ainda que a correspondente informação (...) *não tenha sido dada* (...) (217)
- (...) os automóveis *não teriam sido inventados* (...) (220)
- *Sendo conhecido* na casa não precisaria de apresentar o cartão (...) (220)
- (...) quando esta mulher *foi enterrada* (...) (222)
- (...) a esperança de saber quem *tinha sido posto* debaixo deles (...) (225)
- (...) que este traço de carácter *seja tido* por indispensável (...) (226)
- (...) *não é versado* em escriturações (...) (228)
- (...) pensa na enorme quantidade de espaço que se haveria poupado se os mortos *tivessem sido enterrados* de pé (...) (228)
- (...) como se *tivesse sido pintado* (...) (231)
- (...) tardou tanto a *ser servida* que já não veio a tempo (...) (235)
- (...) se *for movida* na direcção certa (...) (235)
- (...) como um berço que *tivesse sido posto* de pé (...) (236)
- (...) antes de *serem trazidas e colocadas* as pedras (...) (240)
- (...) disse-lhe que a relação das chamadas irá tardar umas quantas semanas a *ser enviada* pela central (...) (251)
- (...) e para cabal cumprimento da missão de que *havia sido incumbido* (...) (252)
- (...) uma vez que *nada havia sido roubado* não valia a pena (...) (267)
- O silêncio, que lhe havia parecido absoluto, *era cortado* agora pelos rumores da rua (...) (271)

- (...) a colcha da cama não **será afastada** (...) (272)
- (...) e depois soube que o pastor se entretém a trocar os números das campas antes de **serem colocadas** as pedras tumulares (...) (277)
- (...) Era preciso, sim, rasgar ou queimar o original, onde **fora averbada** uma data de morte. (278)

Acabar de + Ser (Inf.) + Part. Pas. flexionado

- Mal a porta **acabou de ser fechada** (...) (126)

Acabar por + Ser (Inf.) + Part. Pas. flexionado

- (...) **acabarão** mais tarde ou mais cedo **por ser esquecidos** (...) (208)

Chegar a + Ser (Inf.) + Part. Pas. flexionado

- (...) alguém se lembraria de perguntar onde estava aquela chave de acesso que **não chegara a ser entregue**. (37)

Começar a + Ser (Inf.) + Part. Pas. flexionado

- (...) os extensos campos (...) **começaram a ser povoados** (...) (215)

Dever + Ser (Inf.) + Part. Pas. flexionado

- (...) os interesses da Conservatória **devem ser postos** por cima de tudo (...) (80)
- (...) **devia ser utilizada** pelos professores. (96)
- (...) **não deveriam ser consideradas** (...) (116)
- (...) cujos dados **deveriam ser trasladados** depois para os verbetes (...) (160)
- (...) e que por uma questão de simples humanidade isso **deveria ser tomado** em conta (...) (170)
- (...) o chá **deve ser feito** com água que ferveu (...) (189)
- (...) a morte **deve ser respeitada** (...) (240)

Estar a + Ser (Inf.) + Part. Pas. flexionado

- (...) como se desconfiasse de que **estava a ser observado** (...) (35)
- (...) mas que, afinal de contas, poderá ser que **esteja a ser conduzido** por outro caminho (...) (69)
- (...) Se os seus erros de serviço são causados pela insónia e se a insónia **está a ser causada** por acusações da consciência (...) (78)
- (d) o óbvio tratamento de favor que lhe **estava a ser recomendado** (...) (137)
- (...) percebiam que o procedimento do conservador **estava a ser determinado** por um objectivo (...) (142)
- (...) durante o tempo em que a parede **estiver a ser construída** (...) (167)
- (...) o verbete que lhe **está a ser mostrado** neste momento (...) (265)

Ir + Ser (Ger.) + Part. Pas. flexionado

- (...) uma que irá enrolando, outra que **irá sendo enrolada** (...) (178)
- (...) como portas que sucessivamente **fossem sendo fechadas** (...) (257)

Ir + Ser (Inf.) + Part. Pas. flexionado

- (...) a filmagem **vai ser** já **interrompida** (...) (99)
- (...) o alívio de **não ir ser picado** no braço (...) (131)
- (...) **ia ser autorizado** a servir-se da porta interior (...) (223)

Ir + Ter (Inf.) de + Ser (Inf.) + Part. Pas. flexionado

- (...) são metros e metros de cordel que **vão ter de ser estendidos** (...) (168)

Passar a + Ser (Inf.) + Part.Pas. flexionado

- (...) teve a lembrança de propor que a arrumação (...) **passasse a ser feita** ao contrário (...) (14)

Poder + Ser (Inf.) + Part. Pas. flexionado

- (...) aquilo de que a morte **nunca poderá ser acusada** é de ter deixado ficar (...) algum esquecido velho (...) (16)
- (...) fizeram-no temer (...) que os estremecimentos da sua consciência culpada **pudessem ser percebidos e registados** do lado de fora. (33)
- (...) algo que **poderia ser classificado** como uma surpresa ofendida (...) (124)
- (...) ao menos tinha a vantagem de **poder ser feito** sentado (...) (160)
- (...) um morto **poderia ter sido deposto** (...) (168)
- (...) a verificação (...) **pode ser efectuada** com bastante rapidez (...) (173)
- (...) mas isso seria a história de um futuro que já **não poderá ser vivido** (...) (181)
- (...) **podem ser alterados e substituídos** em qualquer momento (...) (205)
- (...) só **podiam ser identificadas** pelos números (...) (231)
- (...) **nem** uma **nem** outra **poderão ser retiradas** (...) (240)
- (...) Pergunto-me, disse o director, se o suicídio **poderá ser explicado** (...) (266)
- (...) Provavelmente tinha razão quando disse que nenhum suicídio **possa ser explicado** (...) (267)

Precisar de + Ser (Inf.) + Part. Pas. flexionado

- (...) papéis velhos que, **não precisando de ser mastigados** porque se desfaziam na boca (...) (15)
- (...) **não precisava de ser embrulhado** (...) (85)
- (...) este foi o objecto que **não precisou de ser embrulhado** (...) (87)

Querer + Ser (Inf.) + Part. Pas. flexionado

- (...) se (...) ela **não quisesse ser encontrada** (...) (198)
- (...) porque **não querem ser encontradas** (...) (241)

Ter de + Ser (Inf.) + Part. Pas. flexionado

- (...) **tem de ser deitada** abaixo e novamente **levantada** uns metros adiante (...) (13)
- (...) os numerosos casos de funcionários (...) cujos processos **tiveram de ser** prematuramente **retirados** dos arquivos dos vivos (...) (16)
- (...) outro que (...) **teve de ser deitado** fora. (30)
- (...) ao ponto de **terem de ser mencionadas** num relatório (...) (132)
- (...) que (...) **tenha de ser arquivado** logo (...) (161)

Vir a + Ser (Inf.) + Part. Pas. flexionado

- Salvo **venha a ser decidido** algum dia separar os mortos dos vivos (...) (14)
- (...) a fim de **não vir a ser prejudicada** (...) (90)
- (...) o que significaria a quase segura probabilidade de que o delito **não viesse a ser descoberto** (...) (251)

TER + (O. D.) + PART. PAS. flexionado

- (...) se eu achasse que valia tanto como um só dos que ali **tenha guardados** (...) (38)
- (...) ainda não havia notado até aí que **tinha as calças manchadas** (131)

TER + PART.

- (...) multiplicou-se a incerteza, a ponto de um dia se **ter perdido** nas labirínticas catacumbas (...) (15)

- (...) aquilo de que a morte nunca poderá ser acusada é de **ter deixado** ficar (...) algum esquecido velho (...) (16)
- (...) **ter chegado** ao topo da estante significa que a sorte já se cansou (16)
- (...) um ouvido atento e afinado **teria reconhecido** na sua voz algo que se poderia classificar (...) como indiferença autoritária(...) (20)
- (...) não só **tinha mostrado** ignorar a pessoa a quem se dirigia (...) (20)
- (...) os tempos **tinham mudado** (...) (22)
- (...) e o mais provável é **nunca ter falado** do padecimento (...) (22)
- (...) se algumas vezes **tinha caído** à cama (...) (22)
- Com a proibição de serventia da porta, **tinham ficado** ainda mais reduzidas as probabilidades de uma intromissão inesperada (...) (23)
- (...) por exemplo, quando **tivesse deixado** exposto em cima da mesa (...) aquilo que tanto trabalho lhe vinha dando desde há longos anos (...) (23)
- (d)as casas em que **tinham vivido** os funcionários (...) (24)
- (...) depois de **ter percorrido** os caminhos da mente (...) (24)
- (...) é possível que tudo isto (...) o **tivesse feito** perceber que algo de fundamental estava a faltar às suas colecções (...) (25)
- Não sabia (...) quem **tinham sido** os padrinhos (...) (25)
- (...) foram a causa de que a chave (...) se **tivesse mantido** na posse do Sr. José. (25)
- (...) nunca viria a retirá-la da gaveta onde a **tinha guardado** (...) (26)
- (...) como se **tivesse posto** o pé no limiar de uma câmara (...) (26)
- (...) um deus cujo poder (...) não lhe adviesse da ressurreição, mas de **tê-la recusado**. (26)
- (...) como se levar consigo uma luz lhe **tivesse feito** nascer no espírito uma nova coragem (...) (26)
- Ao devarrar aqueles papéis **tinha cometido** uma infracção à disciplina (...) (27)
- (...) sem **ter caído** no conhecido laxismo das antologias (...) (29)
- (...) foi como se no seu modestíssimo curriculum (...) **tivesse inscrito** uma vitória imortal. (31)
- (...) mas feliz como não se lembrava de o **ter sido** alguma vez (...) (31)
- (...) e o Sr. José (...) suspirou de alívio por **ter tido** tempo de terminar a parte mais importante (...) (33)
- (...) ao ponto de os colegas a seguir chamados a perguntas a **terem repetido** com mínimas modificações (...) (34)
- (...) como um castelo de cartas onde **tivesse falhado** o pé ao rei de espadas, ou como uma pessoa atreita a torturas a quem **tivessem sacudido** o escadote. (34)
- (...) o documento que mais procurado **tem sido** desde que o mundo é mundo (...) (34)
- (...) que parecem **ter entrado** no corpo por via respiratória (...) (34)
- (...) apagar da sua cara qualquer vestígio de temor ou ansiedade que por lá lhe **tivessem ficado**. (35)
- (...) como um cão negro que **tivesse encontrado** o rasto do último segredo. (35)
- (...) como uma criança que **tivesse ido** à despensa furtar um doce (...) (36)
- (...) são como a nuvem que passou sem deixar sinal de **ter passado** (...) (38)
- (d)os motivos que o **tinham levado** a copiar o verbete (...) (39)
- (...) de tão cansado que me sentia nem tinha querido jantar, ainda tinha a cabeça à roda de **ter levado** todo o santo dia em cima daquela escada (...) (42)
- (...) até já **tinha descalçado** os sapatos (...) (42)
- (...) Mas já **tinha olhado** antes (...) (43)
- (...) A pessoa que o **teria atendido** à porta, se **tivesse subido** (...) (43)
- (...) Porque o que afirma **ter feito** não entra na minha realidade (...) (44)

- (...) poderia ser alguém (...) que o *tivesse seguido* até aqui (...) (46)
- (...) como se o cérebro se lhe *tivesse* de súbito *desgovernado* e *movido* em todas as direcções (...) (46)
- (...) como se alguém (...) o *tivesse sacudido* pelo ombro. (47)
- (...) Fará o que sempre fez (...) como se *não tivesse sucedido* nada (...) (47)
- (...) era como se *tivesse estado* a ponto de embarcar à descoberta da ilha misteriosa (48)
- (...) como se uma nuvem negra se *tivesse afastado* para deixar aparecer o sol (...) (49)
- É legítimo imaginar (...) que o oficial (...) ou o subchefe (...) ou ambos, *tenham aditado* que (...) (51)
- (...) é muito mais provável que o chefe apenas *tenha resolvido* aproveitar a ocasião (...) (52)
- (...) pelo que *tenho ouvido* dizer é a inquilina mais antiga (...) (53)
- (...) é uma menina, já lho *tinha dito*, sorriu a mulher (...) (54)
- (...) que (...) fosse do tempo em que a família da mulher desconhecida *tinha vivido* no prédio (...) (55)
- (...) dependeria dos anos que *tivessem decorrido* desde a mudança da família (...) (55)
- (...) tão autêntico como se ele o *tivesse escrito* em presença de testemunhas idóneas. (56)
- Assim o *têm exigido* as conveniências do serviço (...) (57)
- (...) nem se verificaram necessidades técnicas para que a Conservatória Geral alguma vez *tivesse passado* credenciais (...) (57)
- Talvez *tivesse empregado* na redacção termos demasiado duros (...) (58)
- (...) depois de *ter respondido* às perguntas insistentes (...) (59)
- (...) uma vez que o Sr. José (...) começara por anunciar que *tinha ido* à procura de uma pessoa (...) (59)
- (...) Recebi uma carta pouco tempo depois de se *terem mudado* (...) (61)
- (...) Mas certamente nada de muito extraordinário *terá acontecido* (...) (62)
- (...) só fiquei a conhecê-lo depois de *ter recebido* esta missão (...) (62)
- (...) *Nunca tinha pensado* nisso (...) (63)
- (...) por ele *ter demorado* tanto. (65)
- Acabou o café, as palavras *tinham acabado* (...) (66)
- (...) e cada uma destas palavras (...) se *tinha transformado* num instante em insulto agressivo (...) (67)
- Era verdade que *não se tinha lembrado* de fazer algo tão simples (...) (67)
- (...) ou dias mais tarde, quando *tivesse* já *entrado* em confiança (...) (68)
- (...) imaginemos um caçador que *tivesse preparado* (...) o seu equipamento (...) (68)
- (...) *nunca* (...) *tinham visto* cair o maná do céu em tantas quantidades (...) (68)
- (...) depois de *se ter chegado* importa menos como se chegou (...) (69)
- E como ela *tinha deixado* no ar aquele convite para que a voltasse a visitar (...) (69)
- (...) *não tinha consultado* a lista telefónica (...) (69)
- (...) o verbete que (...) *tinha vindo agarrado* aos outros (...) (70)
- (...) sabia como se chamavam, onde *tinham nascido* e de quem (...) (70)
- (...) é verdade que *tinha sido* só uma vez (...) (72)
- (...) sem antes *ter tido* a precaução de medir (...) as distâncias (...) (72)
- (...) para investigarem quem a *tinha utilizado*, como, quando e porquê. (72)
- (...) não era verdade que o *tivesse dito* alguma vez (...) (73)
- (...) qualquer investigador da polícia *teria manifestado* a sua contrariedade (...) (73)
- (...) mas só quando sentisse que *tinha chegado* o momento (...) (74)
- (...) os seus olhos encontraram o papel onde *tinha escrito* as direcções (...) (75)

- Se este *tivesse sido* o caso (...) (75)
- Que um funcionário *tivesse desmazelado* àquele ponto (...) (78)
- (...) talvez seja porque *tenha dormido* mal (...) (78)
- (...) *Tenho sido* cumpridor dos meus deveres (...) (79)
- Todas *se tinham postado* na sua frente (...) (79-80)
- (...) e não havia sido por acaso, ou por *terem pensado* (...) que o funcionário ausente fosse mais simpático (...) (80)
- (...) a certidão de óbito que *tinha pedido* estaria pronta no dia seguinte. (81)
- *Tinha-se atirado* para cima da cama como um trapo (...) (81)
- (...) para isso não valia a pena *teres falsificado* uma credencial e *obrigado* aquela (...) senhora (...) a falar do seu (...) passado (...) (81)
- (...) mas a pergunta *tinha lá ficado* à sua espera (...) (82)
- (...) recolheu as migalhas que *tinham caído* na toalha (...) (83)
- (...) como se o gesto *tivesse sido* a inevitável conclusão do que havia pensado (...) (83)
- (...) parecia que de repente *se tinha lembrado* (...) (84)
- (...) que noutra altura o *teriam feito protestar* (...) (84)
- (...) alguma ideia que subitamente lhe *tivesse ocorrido* (...) (85)
- (...) as poucas palavras do chefe *tinham feito* dele uma pessoa diferente (...) (85)
- (...) *se tinha escapado* ao aguaceiro com uma rapidez de todo inesperada (...) (86)
- (...) assombrado pela agilidade com que *se tinha movido* (...) (86)
- (...) e por isso ali *tinha ido* (...) (87)
- (...) *nem sequer se tinha lembrado* der vir inspeccionar antes o local (...) (88)
- (...) depois de *ter hesitado* ainda um momento (...) (88)
- Não *se tinha enganado* (...) (88)
- (...) como uma folha que *se tivesse desprendido* da árvore. (91)
- (...) como uma folha que *se tivesse saltado* do ramo (...) (93)
- (...) quando tão fácil *teria sido* escorregar (...) (93)
- Aos prudentes *terá parecido* uma insensatez vir meter-se (...) assim na boca do lobo (...) (95)
- (...) muito maior insensatez *teria sido* andar ali (...) (95)
- Embora (...) *não tivesse passado* por um colégio assim (...) (96)
- (...) como se *tivessem envolvido* em panos negros (...) (97)
- Quis o acaso que (...) o Sr. José *tivesse entrado* na secretaria (...) (97-8)
- (...) era disto que *tinha vindo* à procura, fichas, verbetes (...) (98)
- (...) na época em que *tinha sido* menina (...) (98)
- (...) *nem tinha dado* pela passagem do tempo (...) (98)
- (...) o motivo que o *tinha trazido* a este lugar (...) (99)
- (...) *Teria sido* melhor chamares à porta principal (...) (101)
- (...) mas não parecia que o resfriamento *se tivesse agravado*. (101)
- (...) parecia *ter enfiado* umas joelheiras. (102)
- (...) e daí a pouco, *tendo encontrado* o que necessitava, (...) (102)
- (...) como se *nunca tivesse feito* outra coisa na vida (...) (102)
- (...) nem ele os *teria desejado* para si (...) (103)
- (...) não me admirava nada que *tivessem andado* neste colégio (...) (106)
- (...) talvez o Sr. José *tivesse pensado* que (...) (106)
- (...) as forças do seu corpo já há muito *tinham perdido* a batalha (...) (108)
- (...) Talvez *tenham colocado* aqui outro interruptor (...) (109)
- (...) *Ter-se-ia acendido* se não estivesse fundida (...) (109)
- (d)os verbetes que *tinha visto* no andar de baixo (...) (110)

- (...) o Sr. José reparou que se **tinha criado** (...) um grande silêncio (...) (110)
- (...) seriam os bichos da madeira que **tinham interrompido** a sua actividade (...) (110)
- (...) se assim foi, que ao menos **tivessem tido** a lembrança de (...) (111)
- A conclusão **não tinha acrescentado** grande coisa às premissas (...) (111)
- (...) não se podia ver como **tinham mudado** e iam mudando as caras (...) (112)
- Supondo que **não tivesse havido** nenhuma repetição (...) (112)
- Na manhã seguinte, mal a Conservatória Geral **tinha começado** o expediente (...) (115)
- (...) como se o escândalo da falta só tivesse vindo dar razão a quem o atraso já **tinha escandalizado** (...) (115)
- (...) tantas **têm sido** as vezes (...) (116)
- **Não tinha apanhado** só aquela chuva (...) (117)
- (...) **tinham-no deixado** (...) (117)
- (...) a camisa parecia **ter servido** à limpeza (...) (117)
- (...) **teria saído** com mais dignidade à rua (...) (117)
- (...) onde **tinha metido** os verbetes escolares (...) (118)
- (...) só de o **ter pensado** arrepiou-se todo (...) (118)
- (...) **tenho ouvido** dizer (...) (118)
- (...) no lugar deles **teria feito** o mesmo (...) (118)
- (...) como se em toda a sua aventura **não tivesse havido** outro fito (...) (119)
- (...) depois de ele **ter saído** (...) (119)
- (...) **tinha-os posto** sobre a mesa (...) (119)
- (...) as impressões digitais que **tinha deixado** na escola (...) (120)
- (...) supondo que esse **tinha sido** o único delito cometido (...) (120)
- (...) como se o **tivessem atirado** de repente (...) (121)
- (...) satisfeito consigo por **ter concluído** (...) (122)
- (...) explicaria que **tinha entornado** água (...) (122)
- (...) o leite **tinha-se acabado** (...) (122)
- (...) depois acreditou **ter saído** com melhor cara (...) (122)
- (...) perdoar-lhe-ia **não ter dado** a volta pela rua (...) (123)
- Doía-lhe o corpo, como se o **tivessem rolado**, **batido** e **sacudido** (...) (123)
- (...) apareceu o subchefe a quem **tinha dado** parte da sua enfermidade (...) (123)
- (...) não havia memória (...) de (...) um chefe **se ter interessado** pela saúde de um auxiliar (...) (124)
- (...) por iniciativa sua **nunca o teria feito** (...) (124)
- (...) como se o mundo todo se **tivesse vindo** abaixo (...) (124)
- (...) o Sr. José **tinha-se levantado** da cama para ir abrir a porta (...) (127)
- (...) Desculpe **tê-lo feito** esperar lá fora (...) (127)
- (...) Agora deixara de tomar esses e passará a tomar os remédios que o doutor **tiver receitado** (...) (128)
- (...) Partiu-se a forma depois de o **terem feito** (...) (129)
- (...) poderia fingir que **tinha adormecido** (...) (129)
- (...) Então o Sr. José julgou **ter tido** uma ideia salvadora (...) (129)
- (...) mas o chefe já **tinha saído** (...) (130)
- (...) o terceiro **tinha saído** quando voltou atrás (...) (130)
- (...) a ordem que **tinha recebido** do conservador (...) (130)
- (...) espero **não ter entornado** nada (...) (130)
- (n)a explicação que o Sr. José havia dado, aquela de **ter caído** (...) (132)
- (...) **nunca tinha ouvido** falar dele (...) (133)
- (...) **Ter visto** estas foi uma pura casualidade (...) (133-4)

- (...) oxalá o seu jantar (...) **não tenha arrefecido** de todo (...) (134)
- (...) Obrigado por me **ter tratado** das feridas (...) (134)
- (...) Depois de o enfermeiro **ter saído** (...) (134)
- (...) como se **tivessem decorrido** muitos dias desde a última vez que lá havia estado (...) (135)
- (...) continuou o relato a partir do ponto em que **tinha ficado** (...) (136)
- (...) talvez seja porque **tenho dormido** mal (...) (136)
- (a) o colégio em que ela **tinha estudado** (...) (138)
- (...) já **tinha lançado** um olhar (...) (138)
- (...) que outras pessoas **teriam** erroneamente **interpretado** como (...) reserva (...) (139)
- Para que se notasse como lhe dava cuidado **ter estado** ausente do serviço (...) (139)
- (...) se o caso (...) **não tivesse absorvido** (...) as nossas atenções (...) (139)
- O sentimento de desdenhosa comisseração que (...) **tinha recebido** o regresso do Sr. José (...) (140)
- (...) faltava saber se **não teria repetido** a visita (...) (140)
- O Sr. José que, como era o seu dever, se **tinha levantado** (...) (141)
- (...) ou então **não teria compreendido** bem (...) (144)
- (...) como se lhe **tivesse saído** o primeiro prémio (...) (144)
- (...) Então o motivo **terá sido** outro (...) (144)
- (...) e menos ainda que **tivesse percebido** a conversa toda (...) (144)
- O Sr. José **não tinha reparado** na miséria (...) (145)
- (...) arrependido de **se ter descaído** (...) (146)
- (...) a vida **tinha-lhe ensinado** a melhor maneira (...) (147)
- (...) para subitamente **ter pensado** que fora isso o que **tinha acontecido** às outras casas (...) (148)
- (...) os conselhos que o subchefe lhe **tinha dado** (...) (148)
- (...) se ao chegar lá a casa **tivesse desaparecido**, se **tivessem desaparecido** com ela os verbetes (...) (148)
- (...) perguntariam se **tinha perdido** alguma coisa (...) (149)
- (...) ou então era a Conservatória que **tinha aumentado** de tamanho (...) (149)
- (...) a ele **não o tinham feito** crescer que se visse (...) (149)
- (...) o chefe lhe **tinha mandado** requerer férias (...) (149)
- (...) perguntar (...) se **tinham conhecido** a menina (...) (151)
- (...) depois de se **terem mudado** (...) (151)
- (...) como se o anjo da guarda lho **tivesse recomendado** (...) (152)
- (...) mais **terá sido** uma espécie de arranjo tácito entre os dois, (...) (152)
- Pela segunda vez o Sr. José **tinha escapado** (...) (154)
- (...) falou-me de **terem consultado** o registo (...) (154)
- (...) foi só depois de **se ter ido** embora (...) (154)
- (...) estranhei que ele **tivesse dito** registo em vez de Conservatória Geral (...) (154)
- (...) com cara de **ter estado** doente (...) (155)
- (...) parecia **ter-lhe colocado** na frente uma parede (...) (156)
- (...) se eu estivesse no seu lugar, já **teria resolvido** o problema (...) (156)
- (...) desta **não se tinha lembrado** (...) (156)
- (...) como se no último momento lhe **tivesse faltado** a presença (...) (156)
- (...) **teres conhecido** a última morada dela (...) (157)
- (...) como se a ideia **tivesse sido** sua (...) (158)
- (...) lembrou-se de que **não tinha almoçado** (...) (158)
- (...) ela **tinha-lhe dito** tudo quanto sabia (...) (159)

- (...) podia ser que (...) lhe *tivesse passado despercebido* (...) (160)
- **Tendo**, como de costume, *entrado* quando todo o pessoal já estava nos seus lugares (...) (160)
- (...) o alívio de o *terem deixado em paz* (...) (160)
- (n)o trabalho que o oficial lhe *tinha posto* em cima da mesa (...) (160)
- Se o auxiliar de escrita (...) *tivesse escrito* Xosé (...) (161)
- (...) pôs o verbete que *tinha copiado* (...) no lugar (...) (162)
- (...) durante a sua perigosa aventura (...) *tinha aprendido* que (...) (165)
- (...) ao dar pela falta do verbete, **não tivesse dito** apenas ao oficial (...) (166)
- Se desta vez a sorte não estiver do lado do Sr. José, (...) a aventura (...) *terá sido* um passeio (...) (167)
- (...) talvez que algumas pessoas (...) julguem *tê-lo conseguido* (...) (168)
- (...) como se *tem visto* (...) (169)
- (...) não se deu um só caso de **não ter** um funcionário *regressado* (...) (169-170)
- (...) o Sr. José devia (...) era *ter comprado* uma dessas modernas (...) (170)
- (...) se eles não existissem já a Conservatória Geral *teria rebentado* pelas costuras (...) (171)
- (...) do que *teria resultado* um atrofiamento notório (...) (171)
- (...) a casmurrice da corporação de arquitectos que (...) *se tem recusado* a modificar o projecto (...) (172)
- (...) se efectivamente (...) lhe *tivesse ocorrido* a ideia (...) (172)
- (...) e ainda se a morte da mulher *tivesse ocorrido* antes (...) (173)
- (...) *tinha-a atribuído* àquele difuso temor do oculto (...) (174)
- Foi como se a escuridão (...) *tivesse avançado* para ir pegar-se (...) à cara do Sr. José (175)
- O pesadelo da criança (...) *tinha terminado*. (175-6)
- (...) era como se o espaço *se tivesse alargado* (...) (176)
- (...) afinal bastava se *tivesses ido* às finanças (...) (177)
- (...) aposto que **nunca tinhas pensado** nisto (...) (177)
- Que o tempo psicológico não corresponde ao tempo matemático, *tinha-o aprendido* o Sr. José (...) (179)
- (...) apesar de **nunca ter passado** de auxiliar de escrita (...) (179)
- (...) porém, *tinha experimentado* a impressão real (...) (179)
- (...) a mulher desconhecida *tinha morrido* dois dias depois (...) (180)
- (...) a quem vai agora interessar quem *tenha sido* (...) (181)
- (...) já mortas antes de *ter morrido* a mulher (...) (181)
- (...) o que a senhora do rés-do-chão direito lhe *tinha dado* (...) (181)
- Sem o *ter esperado*, acabara de encontrar a resposta (...) (181)
- (...) foi à lavanderia recolher a roupa que *tinha deixado a limpar* (...) (182)
- (...) é como se **não tivesse acontecido** nada (...) (182)
- (...) como se o *tivessem mumificado* (...) (183)
- O autocarro já saíra da praça, e o Sr. José continuava a rebuscar os motivos profundos que o *tinham impelido* a proceder daquela desorientada maneira (...) (184)
- Acabou por decidir que a razão devia estar no facto de se *ter habituado* (...) (184)
- **Ter visto** entrar o chefe na Conservatória impressionara-o (...) (185)
- (...) afinal **não tinham ficado** em cima da mesa (...) (186)
- (...) uma explicação aceitável para o facto de ele *ter voltado* (...) (186)
- (...) como se por nos *terem reconhecido* nos conhecessem (...) (187)
- **Nada se tinha modificado** (...) (187)

- (...) Então como **tem passado** a senhora desde a minha visita (...) (188)
- (...) a iminência do desastre absoluto que **teria sido** a revelação pública (...) (188)
- (...) o Sr. José lembra-se de **ter lido** em qualquer parte (...) (189)
- (...) Recordava-se de eu lhe **ter sugerido** (...) (190)
- (...) Com certeza **terá tido** as suas razões (...) (190)
- (...) porque omito a razão de **ter preferido** aquele caminho (...) (190)
- (...) dias depois de o senhor cá **ter vindo** (...) (191)
- (...) contou-lhe alguma coisa da sua vida (...) que se **tinha casado**, mas que agora estava divorciada (...) (191)
- (...) ela **tinha mudado** de ideias (...) (191)
- (...) aquelas lágrimas **tinham sido** um momento de fraqueza (...) (191)
- (...) pensei que talvez **tivesse ido** para fora (...) (192)
- (...) Ela **tinha-lhe dito** onde trabalhava (...) (192)
- (...) a causa única deste longo e lento diálogo **tinham sido** as palavras que ela dissera à entrada (...) (192)
- (...) nesse momento faltou ao Sr. José a serenidade resignada que o **teria feito** rejeitar a tentação (...) (192)
- (...) perguntar aos vizinhos se a **tinham visto** (...) (193)
- (...) que questões relacionadas com o assunto é que o **tinham trazido** hoje a sua casa (...) (193)
- (...) **Temos** aqui **estado**, o senhor e eu, no outro dia e hoje (...) (194)
- (...) e desde então **tem mentido** sempre (...) (194)
- (...) só **tinha conseguido** averiguar que frequentou um colégio (...) (198)
- (...) é o que **tenho observado** (...) (198)
- (...) como se eu lhe **tivesse feito** uma promessa (...) (199)
- (...) mas **teria sido** uma grosseria estúpida (...) (199)
- (...) não me lembro de alguma vez **ter tomado** chá (...) (199)
- (...) **ter-lhe contado** algumas das coisas tristes (...) foi como tirar-me um peso de cima (...) (200)
- Nunca na minha vida uma mulher me **tinha feito** isto (...) (200)
- (...) afinal **tinham** mesmo **ficado** em cima da mesa (...) (201)
- Recordava os sucessos do dia (...) de que **tinha deixado** constância no caderno de apontamentos (...) (201)
- Parecia que o Sr. José ainda não **tinha chegado** a uma conclusão (...) (201)
- (...) **não teriam passado** de promessa vã (...) (201)
- (...) à primeira vista dir-se-ia que também ele **tinha dormido** mal (...) (202)
- (...) se assim não fosse o chefe **não teria convocado** os seus imediatos (...) (203)
- (...) ia fechar a porta de entrada, **tendo** primeiro **afixado** (...) um letreiro (...) (203)
- (...) como o **tinham entendido** (...) (203)
- (...), que o que aconteceu não **tenha acontecido** . (...) (205)
- Assim **temos continuado**. (...) (205)
- Aliás, se **tivessem dado** um pouco mais (...) (205)
- (...) **teriam compreendido** logo (...) (205)
- E uns poucos (...) que **tinham julgado** poder deduzir (...) (206)
- (...) como se o pensamento (...) **se tivesse tornado** audível (...) (206)
- (...) salvo para eles **ter reagido** de um modo que não me importarei (...) (207)
- (...) **não se tinha perdido** lá fora (...) (208)
- (...) o facto de **não se ter verificado** (...) (208)
- (...) se eles **não tivessem suscitado** em mim certas outras reflexões (...) (208)

- (...) no mesmo lugar do arquivo que **tinham ocupado** em vida (...) (209)
- (...) Isto é comigo de certeza, por **não ter feito** a barba (...) (210)
- (...) como se também ele **tivesse chegado** ao fim (...) (211)
- (...) foi evidente que o acesso por ali se **tinha tornado** impraticável. (213)
- (...) depois de **ter estudado** no local (...) (216)
- (...) **não tendo perdido** o sentido (...) (216)
- (...) se retirará o pouco que **tiver sobejado** do trabalho (...) (217)
- (...) sempre o **tinha encontrado** ali (...) (221)
- (...) como se **tivesse achado** que (...) (222)
- (...) segundo um artigo que **tinha lido** (...) (222)
- Quando já **tinha dado** dois passos (...) (222)
- (a) o oficial com quem **tinha falado** antes (...) (223)
- (...) já **temos tido** aí casos (...) (223)
- (...) nunca se veio a saber quem **tinha sido** o autor (...) (223)
- (...) Alguma o **terá feito** (...) (224)
- (...) o oficial já **tinha olhado** duas vezes (...) (224)
- (...) talvez porque eu **teria feito** o mesmo (...) (224)
- (...) resumo do livro inteiro que **tinha sido** impossível escrever (...) (228)
- (...) montanha em que **se tinha transformado** (...) (229)
- (...) antes de **ter conseguido** chegar à sepultura (...) (230)
- (...) Não imaginava que **tivesse chegado** tão longe (...) (230)
- (...), e, **tendo feito** a observação, (...) (230)
- (...) como se a noite **tivesse caído** (...) (231)
- (...) só me doem as pernas de **ter andado** tanto (...) (231)
- Depois de **ter proferido** aquelas palavras (...) (233)
- (...) **tinha conseguido**, finalmente, encontrar a mulher (...) (233)
- (...) crendo **ter chegado** ao fim de tudo (...) (233)
- (...) como se (...) a sua busca **ainda não tivesse terminado**, como se **ter** aqui **vindo** não representasse (...) (233)
- (...) como se cobardemente **tivesse abandonado** um trabalho (...) (234)
- (...) há muito tempo que o **teria feito** (...) (234)
- (...) morreu por **ter prolongado** o intervalo (...) (235)
- (...) ainda restou alguma coisa que **se tivesse esquecido** de fazer (...) (235)
- **Tinha procurado** a mulher (...) (235)
- (...) **tendo subido** a uma montanha (...) (236)
- (...) apesar de o olival **se ter tornado** em cemitério (...) (236)
- (...) o **tivesse soltado** de si antes de tempo (...) (237)
- (...) admira-me **não ter visto** nem um só cão (...) (238)
- É caso raro que **não o tenham mandado** dar uma volta (...) (238)
- (...) depois de **se ter posto** o sol (...) (238)
- (...) **Tenho observado** que as famílias (...) (239)
- (...) **Ter-lhes trocado** os nomes não é uma profanação pequena (...) (240)
- (...) a neblina **tinha desaparecido** (...) (241)
- (...) **tinha sido** apenas a de ficar sozinho (...) (242)
- (...) nem deu mostras de **ter-se apercebido** (...) (242)
- (...) com a terra que **tinha sobejado** (...) (242)
- (...) os dois automóveis em que **tinham vindo** (...) (243)
- (...) a verdade **tinha-se tornado** mentira (...) (243)
- (...) mas **ainda não tinham decorrido** duas horas (...) (245)

- (...) porque não há na memória de essas alguma vez *terem falado* (...) (245)
- (...) os mesmos que *tinham* antes *estado* na cabeça das ovelhas (...) (246)
- Logo, *tendo caído* em si (...) (247)
- (...) *não tem sido* um divertimento (...) (247)
- (...) Mas *tem sido* uma diversão (...) (247)
- (...) Creio *ter-te dito* alguma vez (...) (248)
- (...) a quem *nunca tinha visto* (...) (248)
- (...) *tinha percebido* que os pensamentos do Sr. José já estavam lançados para a visita que iria fazer aos pais da mulher (...) (248)
- (...) *tendo* desta maneira *recuperado* o vigor físico (...) (249)
- (...) o Sr. José *teria saído* para falar da cabina pública (...) (249)
- (...) mas o serviço (...) *tem-se acumulado* (...) (250)
- (...) como se lhe *tivessem extraído* as cordas vocais (...) (250)
- Uma vez que *se tinha lembrado* da credencial, teria mesmo de levar uma credencial. (252)
- (...) mas *tinha-se esquecido* de que o armário dos impressos, desde o inquirito, estava sempre fechado. (252)
- (...) esses, como se *tem visto*, trabalham em mesas simples, sem gavetas (...) (253)
- (...) como se o coração lhe *tivesse subido* à boca (...) (253)
- Ao fim desse tempo percebeu que *tinha tomado* uma decisão (...) (254)
- (...) Desculpe-me por *não ter vindo* logo (...) (255)
- (...) imaginem que a investigação (...) já *tinha permitido* definir certos conselhos e recomendações (...) (256)
- (...) *Não terá sido* assim sem mais nem menos (...) (257)
- (...) foi como se *tivessem chegado* os dois ao fim duma estrada (...) (257)
- Temia que a interrupção lhe *tivesse desencaminhado* o interrogatório (...) (258)
- (...) e se a brusca saída da mulher *não teria sido* a resposta de quem naquele momento não podia dar outra (...) (258)
- (...) No mesmo colégio em que *tinha estudado* antes de ir para a universidade (...) (258)
- (...) o Sr. José *tinha recuperado* a serenidade ao lembrar-se de que conhecia um segredo desta família (...) (258)
- (...) *tinha tomado* a decisão de não ir trabalhar (...) (261)
- Apesar de *ter decidido* que não iria trabalhar (...) (262)
- (...) *ter sido* professora de matemática naquele colégio uma mulher que se suicidou (...) (262)
- (...) pensou que se *tivesse comprado* o mapa da cidade (...) não precisaria de estar agora a pedir a um agente policial (...) (263)
- O caso da mulher desconhecida *tinha chegado* ao fim (...) (263)
- (...) uma vez ou outra *tinha sido* o primeiro a suspeitar que os louros deste homem ou daquela mulher iam começar a murchar, a encarquilhar-se, a cair em pó (...) (264)
- (...) o Sr. José *tinha ficado* parado à entrada (...) (264)
- (...) Procure-me esse verbete, *Ainda não o tínhamos retirado* da gaveta, disse em tom de desculpa a mulher (...) (265)
- (...) era só *ter aberto* aquela gaveta (...) (265)
- (...) Era boa professora, Das melhores que o colégio *tem tido* (...) (266)
- (...) talvez *não* lhe *tenha dado* a suficiente entonação (...) (266)
- (...) *tendo dito* estas palavras o Sr. José levantou-se (...) (267)
- (...) Não creio que o *tenha ajudado* muito (...) (267)

- (...) Tudo se passou como se ela **não tivesse feito** mais do que abrir uma porta e sair (...) (267)
- (...) um diário, um simples papel onde **tivesse cabido** o desabafo (...) (267)
- (...) aliás **nem se tem observado** ultimamente que elas prosperem (...) (268)
- (...) e a prova de sabê-lo foi **ter pensado** (...) (268)
- (...) toda a sua vida **tem sido** assim (...) (268)
- (...) foi-se aproximando da rua onde a mulher desconhecida **tinha morado**. (269)
- (...) não é o facto de **ter passado** uma noite no cemitério que lhe virá tirar o tremor das pernas agora (...) (269)
- (d) a justificação que **tinha pensado** dar à porteira (...) (269)
- (...) **tinham-se-lhe acabado** os pensamentos (...) (272)
- Quem quer que **tivesse chamado**, desligou (...) (272)
- (...) para inventar a história que justifique **ter faltado** ao serviço durante um dia inteiro (...) (274)
- (...) a esta hora já **terá voltado** do trabalho (...) (275)
- **Teria preferido** ir andando (...) (275)
- (...) Excepto **ter entrado** aqui sem minha autorização (...) (277)
- (...) tal como você parece **ter-se considerado** dono bastante da Conservatória (...) (277)
- (...) **tenho seguido** regularmente as actividades (...) (277)
- (...) Como aquela a quem **tem chamado** a mulher desconhecida (...) (277)
- (...) Fui ao colégio onde ela **tinha sido** professora (...) (277)
- (d) as últimas cinco pessoas famosas de quem o Sr. José se **tinha ocupado** (...) (278)
- (...) como se ela **não tivesse morrido** (...) (278)
- (...) mas nada do que **temos feito e dito**, o senhor e eu, teria sentido se não a cometêssemos (...) (278)
- (...) Portanto lembra-se de eu me **ter referido** a certos factos (...) (278)

Dever + Ter (Inf.) + Part.

- (pel) o choro da criança, que **devia ter despertado** (...) (54)
- A sua primeira acção (...) **devia ter sido** essa (...) (68)
- (...) mas as emoções do dia **deviam ter-lhe distraído** o estômago (...) (74)
- (...) a sorte **deve ter-lhe parecido** tanta nessa ocasião (...) (88)
- (...) **deve ter sido** a força do vento (...) (94)
- **Ninguém deve ter dado** por isso (...) (101)
- (...) **deve ter tido** a sua origem no tempo em que as pessoas (...) (106)
- (...) **Devias ter pensado** nisso antes (...) (109)
- (...) as proprietárias **deviam ter morrido** há muito tempo (...) (110)
- (...) a mãe **devia ter dito** (...) (112)
- (...) **Devo ter cometido** muitos (...) (141)
- (...) **devia ter sido** mais discreto (...) (144)
- (...) já **deviam ter acabado** o trabalho (...) (182)
- (...) os verbetes nunca por nunca **ser deveriam ter ficado** à vista (...) (185)
- (...) **Devem ter sido** ainda os restos duma gripe que apanhei (...) (189)
- (...) Ela **deve ter ficado surpreendida** (...) (191)
- (...) aliás **devia tê-lo dito** assim que entrou (...) (192)
- (...) **deviam ter caído** pelo caminho quando foram arquivar o processo (...) (198)
- (...) Ela **deve ter achado** que não valia a pena (...) (199)
- (...) **deveria ter retirado** eu do caso do heraldista perdido, (...) (208)
- (...) **não devia ter sido** mais (...) (237)
- (...) mas alguma coisa **deverei ter aprendido** (...) (248)

- (...) nas paredes escureciam quadros com paisagens que **nunca deviam ter existido**. (255)
- (...) **deve ter ficado** lá no fundo do arquivo (...) (278)

Poder + Ter (Inf.) + Part.

- (...) **podia** o jornalista **ter ouvido** ou **copiado** mal, **podia** o revisor **ter emendado** o contrário (...) (25)
- O Sr. José **podia ter virado** simplesmente as costas (...) (52)
- (...) **podia ter aproveitado** o outro dia (...) (88)
- (...) a chuva não **podia ter penetrado** tanto. (100)
- (...) o mais pequeno deslize **poderia tê-lo arrastado** a uma confissão (...) (134)
- (...) **não pode ter havido** outro motivo (...) (187)
- (...) **podia ter-se contentado** com o copo de água fresca (...) (189)
- (...) **poderiam ter-se guiado** pelo sol (...) (224)
- **Podia ter vindo** na camioneta (...) (238)

Querer + Ter (Inf.) + Part.

- (...) Conhece mais uma pessoa que o **quisesse ter feito** (...) (134)

TER DE + INF.

- (...) de modo a que só uma mínima parte dele **tenha de passar** à categoria seguinte (...) (12)
- (...) baixando uma ordem que determinava (...) a obrigatoriedade do uso do fio de Ariadne para quem **tivesse de ir** ao arquivo (...) (15)
- Não passa um dia sem que os auxiliares **tenham de retirar** processos das prateleiras (...), não passa um dia em que **não tenham de empurrar** (...) os que permanecem (...) (16)
- (...) o Sr. José **tinha de utilizar** uma altíssima escada de mão (...) (20)
- (...) o Sr. José **tem de entrar e sair** todos os dias (...) (22)
- (...) ainda que (...) preferisse **não ter de ser** sempre ele a subir a escada de mão (...) (22)
- (...) não obstante **ter de fazer** aquele rodeio todo para entrar na Conservatória Geral (...) (22)
- (...) para que não **tivessem de mandar**-lhe a fiscalização sanitária à cabeceira. (23)
- (...) mas pensou com apreensão como iria ser a sua vida quando **tivesse de subir** às regiões superiores das estantes (...) (26)
- (...) não há nada que mais canse uma pessoa que **ter de lutar** (...) (27)
- (...) nem o facto de saber que **teria de usar** a escada de mão lhe quebrou o ânimo. (28)
- (...) **tendo de passar** aqui os dias por obrigação (...) (28)
- (...) cada vez que **teve de empoleirar-se** no último degrau da escada (...) (30)
- (...) e apesar de (...) **ter de fazer** o trabalho quase às escuras (...) (31)
- (...) não queria pensar que ainda **teria de voltar** nessa noite (...) (36)
- (...) foi, como **teria de ser**, tomada por si (...) (43)
- (...) **Teria de me provar** que nunca por lá tinha passado antes (...) (44)
- (...) se fosse a mesma **teria de haver** no verbete um averbamento novo de casamento (...) (49)
- (...) e agora **tenho de ir**, o meu marido está por aí a chegar (...) (53)
- A assustada criança ainda **terá de comer** muito pão (...) (57)
- (...) era menos uma pessoa com quem **teria de combater**. (61)
- (...) Não respondo, Mas eu **terei de responder** (...) (61)
- (...) não tarda que **tenha de ir-se embora** (...) (64)

- Claro que isso significaria *ter de* lhe *confessar* que a credencial era falsa (...) (69)
- (...) o conservador *não teria de dar* ordem aos subchefes (...) (72)
- (...) depois apontou o que *teria de comprar* (...) (74)
- (...) sabe que *tem de olhar* sempre para mim quando lhe falo (...) (79)
- (...) *Tenho de tomar* uma decisão, Sim senhor (...) (79)
- *Tinha* no entanto *de pensar* bem no que ia fazer (...) (87)
- Agora *teria de calcular* com precisão a força da pancada que não devia ser tão fraca que *tivesse de repeti-la*(...) (90)
- (...) caso em que *teria de arrombá-la* sem os utensílios (...) (93-4)
- (...) mas seria melhor que *ter de ficar* toda a noite ao léu. (100)
- (...) a partir de agora *teria de dar* toda a atenção aos movimentos (...) (102)
- (...) *têm de referir-se* à população escolar (...) (104)
- (...) *teria de encontrar-se* o verbete da mulher desconhecida. (105)
- (...) os malditos verbetes *têm de estar* em algum lugar (...) (106)
- (...) por tantos sofrimentos *têm de passar* as pessoas (...) (108)
- (...) Se existe, aqui *terá de estar* (...) (110)
- (...) os auxiliares de escrita eram aconselhados a seguir de cada vez que *tinham de ir* ao arquivo (...) (111)
- (...) aconteceu o que *tinha de acontecer* (...) (117)
- (...) *teria de limpá-las* amanhã (...) (119)
- (...) não era por causa dos muitos esforços que *tivera de fazer* (...) (123)
- (...) esteve tentado a responder que sim para *não ter de dar* outras explicações (...) (124)
- (...) *Tenho de falar* ao chefe (...) (126)
- (...) sempre *tinha de apartar* a vista (...) (131)
- (...) quando *tinha de tratar* com doentes (...) (131)
- (...) uma pessoa pode dar uma queda sem *ter de comunicar* aos superiores (...) (132)
- (...) para dar uma injeção *teve de fazer* um curativo suplementar (...) (132)
- (...) ele *tem de fazer* de conta que não liga importância (...) (132)
- (...) Porque então *teria de escrever* que o estremecimento se deu (...) (133)
- (...) *tenho de fazer* muito mais (...) (133)
- (...) *tenho de interpretá-las* (...) (133)
- (...) *Terá de comer* antes (...) (134)
- Para *não ter de discutir* outra vez o assunto (...) (138)
- (...) *tinha* forçosamente *de soar* como uma grosseria (...) (141)
- (...) o Sr. José *teve de sentar-se* na cadeira (...) (141)
- (...) os primeiros cuidados do Sr. José *tiveram de ser* para a roupa (...) (145)
- (...) como *teria de estar* isto depois de passar uma semana (...) (145)
- (...) o Sr. José, *tendo de mentir*, decidiu fazê-lo (...) (145)
- (...) isto *terá de ir* duas vezes à máquina (...) (145)
- Mas *tinha de alimentar* o corpo para trabalhar (...) (158)
- (...) *têm de limitar-se* a esperar lá em cima (...) (159)
- (...) como inevitavelmente *teria de acontecer* (...) (161)
- (...) *teria de dar* uma razão (...) (166)
- (...) ela *teria de desenvolver-se* ao longo da bissectriz (...) (169)
- (...) *terá de voltar* para trás (...) (170)
- (...) compreende-se que o avanço *tenha de ser* lento (...) (170)
- (...) o Sr. José *terá de sacrificar-se* novamente a subir uma escada (...) (173)
- (...) então *teremos de* nos *perguntar* como é (...) (174)
- Passaram os minutos que *tinham de passar* para que o Sr. José (...) (176)

- (...) meu amigo, *tens de aprender* com a escuridão de fora (...) (177)
- (...) em vez de *ter de suportar* as más educações da mulher (...) (182)
- (...) como se *tivesse de protegê-la* (...) (184)
- (...) *teria* mesmo *de contar* ao seu chefe (...) (189-90)
- (...) prometo-lhe que *não terá de se arrepender* (...) (191)
- (...) lamento *ter de informá-la* que a sua afilhada morreu (...) (193)
- (...) *já não terá de cansar-se* mais (...) (194)
- (...) *Teria de ser* muito maior (...) (197)
- (...) *tem de reconstituir* o processo (...) (199)
- (...) por os funcionários ainda *terem de molhar* aparos em tinteiros (...) (204)
- (...) *teria de explicar-vos* que só de vida tenho estado a falar aqui (...) (209)
- (...) *tinham de esperar* a ordem de voltar ao trabalho (...) (210)
- (...) como infelizmente *tinha de ser*, foi crescendo, crescendo (...) (213)
- (...) *terá de contentar-se* sempre com os nomes dos finados (...) (217-8)
- (...) *terá de caminhar* em passo rápido (...) (228)
- (...) *teria de estar* forçosamente no limite exterior (...) (231)
- (...) como mais longe ou mais perto *tinha de suceder* (...) (234)
- (...) andou e *tinha de andar* (...) (235)
- (...) mas antes disso *terá de me jurar* que (...) (239)
- (...) mas *tem de haver* (...) um mínimo de respeito (...) (240)
- (...) *Tenho de descobrir* uma maneira de me ver livre (...) (246)
- (...) *teria de resolver* sozinho o problema (...) (246)
- (...) que *tivemos de passar* a um regime laboral (...) (250)
- Ia devolver a credencial ao seu lugar, mas no último instante *teve de obedecer* uma vez mais ao estado de espírito que o vem obrigando a concentrar-se (...) (252)
- Uma vez que se tinha lembrado da credencial, *teria* mesmo *de levar* uma credencial. (252)
- (...) O que *tiver de acontecer*, acontecerá (...) (254)
- (...) desculpe-me por não ter vindo logo, mas ainda *tive de tratar* duma outra questão muito urgente (...) (255)
- O Sr. José, enquanto ia bebendo, decidiu que *tinha de mudar* de tática. (256)
- (...) *tem de ser* pessoa instruída e informada (...) (262)
- (...) O primeiro acto a que *terei de proceder* (...) será de confrontar os elementos de identificação (...) (265)
- (...) *temos de reconhecer* que o caso não é para menos (...) (265)
- (...) quando sabe perfeitamente o que *tem de fazer* neste último dia (...) (268)
- (...) mas o Sr. José *terá de despachar-se* na busca (...) (271)
- (...) *Tenho de me ir embora* (...) (273)
- (...) só *tem de subir* outra vez no elevador (...) (273)
- (...) só *terás de ter* cuidado com os lençóis (...) (273)
- (...) afinal só *teria de caminhar* uns cinquenta metros (...) (276)

Ir + Ter (Inf.) de + Inf.

- (...) *Vou ter de pensar* (...) (64)
- (...) E se para entrar em cada uma dessas escolas *ia ter de sofrer* tanto como já havia sofrido nesta (...) (106)
- (...) a dificuldade maior com que *vai ter de lutar* (...) (168)
- (...) portanto o Sr. José *não vai ter de tirar* os sapatos (...) (234)
- Amanhã *vou ter de ir* aos hospitais (...) (274)

Querer + Ter (Inf.) de + Inf.

- (...) **não queres ter de ouvir** nada (...) (247)

TER QUE + INF.

- (...) os violentos esforços que **tivera que cometer** para subir (...) (90)
- (...) quando **já não tivesse que acender** luzes (...) (96)
- (...) os verbetes aqui é que **têm que estar** (...) (106)
- (...) não obstante **ter tido que examinar** (...) pergaminhos (...) (228)
- (...) E que **tem que ver** a Conservatória Geral com os professores deste colégio (...) (264-5)

TERMINAR POR + INF.

- (...) a experiência dos séculos **havia terminado por reduzir** a sete palavras práticas (...) (189)

TORNAR A + INF.

- (...) tudo **torna a confundir-se**. (24)
- (...) engasgou-se, tossiu, **tornou a tossir**, quase sufocado (...) (36)
- (...) aonde poderá deitar a mão para **tornar a segurar-se**. (37)
- O Sr. José olha e **torna a olhar** (...) (37)
- (...) **Tornei a calçar** os sapatos (...) (43)
- (...) o choro da criança **tornou a ouvir-se** (...) (45)
- (...) dizia e **tornava a dizer** que os assuntos (...) não lhe interessavam (...) (59)
- (...) ele estendeu-lhe a mão, **tornou a dizer**, Muito obrigado (...) (66)
- (...) imagina que **não a torno a encontrar** (...) (71)
- **Tornou a sentar-se** (...) (74)
- **Tornou a acender** a lanterna (...) (88)
- (...) e depois **tornariam a perguntar** (...) (100)
- (...) o Sr. José **tornou a entrar** no arquivo (...) (106)
- **Tornou a descer** para tomar outros dois comprimidos (...) (113)
- (...) é gripe, **tornou a dizer** (...) (127)
- (...) o Sr. José **tornou a fechar** os olhos (...) (129)
- **Tornar a deitar-se** foi apenas o quarto movimento (...) (130)
- (...) e **tornou a meter-se** na cama (...) (138)
- (...) e elas **tornariam a perguntar** (...) (149)
- (...) e ele **tornaria a dizer** que sim (...) (149)
- (...) porém, ao Sr. José **não o tornarão a ver** por estes sítios (...) (155)
- (...) depois **tornou a sentar-se** (...) (184)
- O Sr. José levantou-se, (...) depois **tornou a sentar-se** (...) (195)
- (...) Se nos casámos, se nos divorciámos, se ficámos viúvos, se **tornámos a casar** (...) (197)
- (...) **torno a dizer** que não faça caso daquela minha ideia (...) (200)
- (...) olhou para trás a mostrar-se, e , **tornando a encarar-se** com o superior (...) (207)
- O auxiliar de escrita **tornou a guardar** o cartão (...) (223)
- (...) **tornaria a ser** verdade (...) (243)
- **Tornou a entrar** na Conservatória (...) (252)
- Pode ser que **tornem a ligar** (...) (273)
- (...) o Sr. José **tornou a entrar** no prédio (...) (275)

VIR + GER.

- (...) por exemplo, quando tivesse deixado exposto em cima da mesa (...) aquilo que tanto trabalho lhe **vinha dando** desde há longos anos (...) (23)
- O subchefe (...) foi comunicar ao conservador que **vinha notando** (...) um gasto de verbetes (...) (32)
- (...) não obstante as irregularidades que **vem cometendo** nos últimos tempos (...) (34)
- (...) consequências (...) que incessantemente **vêm caminhando** na nossa direcção (...) (48)
- (...) agora **vem andando** na direcção da escola (...) (84)
- (...) além das experiências que a vida lhe **vem dando** (...) (153)
- (...) sempre ligado a tudo, (...) aquilo que vai morrendo àquilo que **vem nascendo** (...) (155)
- Esta reiterada examinação das situações que **vem surgindo** (...) (173)
- (...) mas apenas porque a cidade **veio aumentando** em população (...) (215)
- (...) resolvi **vir andando** (...) (238)
- Ia devolver a credencial ao seu lugar, mas no último instante teve de obedecer uma vez mais ao estado de espírito que o **vem obrigando** a concentrar-se (...) (252)

VIR + INF.

- (...) com medo que (...) lhes **viesses cair** em cima da cabeça. (22)
- (...) nem que lhe **viesses prometer** a fortuna inaudita de descobrir o documento (...) (34)
- Não faltará quem **venha apontar** supostas e inadmissíveis contradições (...) (37)
- (...) com as perdzidas a **virem oferecer-se** (...) à frente dos canos (...) (68)
- (...) pelo temor absurdo de que alguém o **viesses surpreender** (...) (72)
- (...) podia lembrar-se de **vir espreitar** a chuva que continuava a cair forte (...) (87)
- (...) nem sequer se tinha lembrado de **vir inspeccionar** antes o local (...) (88)
- (...) e se era certo que o mau tempo (...) **viera** afinal **diminuir** o risco (...) (90)
- Aos prudentes terá parecido uma insensatez **vir meter-se** (...) assim na boca do lobo (...) (95)
- (...) mesmo se **tivesse vindo espreitar** à janela (...) (101)
- (...) como se o escândalo da falta só **tivesse vindo dar** razão a quem o atraso já tinha escandalizado (...) (115)
- (...) quis tanto que aceitasse **vir viver** para este tugúrio (...) (122)
- (...) **não viria** em pessoa **interessar-se** pelo seu estado de saúde (...) (128)
- (...) depois precisará de um enfermeiro que lhe **venha dar** as injeções (...) (128)
- (...) ele compra os remédios e **vem cá dar** as injeções (...) (128)
- (...) e o chefe haveria de querer saber a que propósito **veio ter** esta conversa comigo (...) (133)
- (...) ainda não é bastante seguro para que **tenha vindo trabalhar** (...) (143)
- (...) e por que **não veio trazer** a roupa depois (...) (145)
- (...) e a mulher que o **viera atender** (...) (152)
- (...) ainda está para nascer quem me **venha fazer** o ninho (...) (155)
- (...) Foi pena que ele **não tivesse vindo bater-me** à porta (...) (155)
- (...) não adianta nada **virem dizer-nos** (...) (160)
- (a) o funcionário que **veio arquivar** o processo (...) (172)
- (...) não tem sequer um simples olho-de-boi que **viesses ajudar** agora (...) (172)
- (...) esmagado pela treva (...) que amanhã o **venham descobrir** (...) (176)
- (...) e, quando um colega **viesses trasladar** outros processos (...) (176)

- (...) com muito cuidado para que **não** lhe **viessem cair** em cima (...) (177)
- (...) calculei que mais tarde ou mais cedo **viria visitar-me** (...) (188)
- (...) Combinámos então que **viria visitar-me** logo (...) (191)
- (...) que **venha visitar** uma vez por outra (...) (200)
- (...) **Virei visitá-la** com todo o gosto (...) (200)
- **Ninguém** nos **virá dizer** que o existente não existiu (...) (205)
- (...) se novas reflexões **não** nos **viessem apontar** a necessidade de novos caminhos (...) (205)
- (...) o que as minhas reflexões **vieram pôr em causa** (...) (206)
- (...) ali **viriam** todos **reunir-se** calvos (...) (226)
- (...) **Vem soprar-me** aos olhos o bafo da vida (...) (234)
- (...) **veio encontrá-la** aqui (...) (235)
- (...) se antes **não vier** o pedreiro **aplaná-lo** (...) (235)
- (...) não foi por esperança que o silêncio lho **viesse segredar** ao ouvido (...) (236)
- (...) **vem provar** que é nas ocasiões (...) (237)
- (...) as pessoas que **vêm recordar** os seus entes (...) (238)
- Era amigo ou parente da pessoa a quem **veio visitar** (...) (241)
- (...) E apesar disso **vinha procurá-la** (...) (241)
- (...) desculpem **vir incomodá-los** num dia de domingo (...) (250)
- (...) Lamento **ter vindo incomodá-los** no vosso luto (...) (255)
- (...) não é o facto de ter passado uma noite no cemitério que lhe **virá tirar** o tremor das pernas agora (...) (269)
- (...) em algum sítio terá de estar guardado aquilo que **veio procurar** (...) (272)
- Tocou uma vez, duas vezes, mas **ninguém veio abrir**. (274)

Continuar a + Vir (Inf.) + Inf.

- (...) **continua a vir recolher** (...) (236)

Poder + Vir (Inf.) + Inf.

- (...) como qualquer pessoa **poderá vir ver** e **contar** (...) (36)
- (...) O Conservador não pensou que **pudesse vir encontrar** desconfianças (...) (53)

Precisar de + Vir (Inf.) + Inf.

- (...) as pessoas que **precisavam de vir tratar** dos seus papéis (...) (71)

VIR A + INF.

- (...) só retêm na memória a primeira palavra dele, José, a que depois **virão a acrescentar**, ou não, (...) a cortesia ou a familiaridade do tratamento. (19)
- A preocupação (...) só **veio a surgir** pouco depois (...) (24)
- (...) **nunca viria a retirá-la** da gaveta onde a tinha guardado (...) (26)
- (...) não quero responsabilidades se alguma coisa **vier a faltar** (...) (27)
- (...) mas a probabilidade de **vir a realizar-se** qualquer destes exames era, evidentemente, ínfima. (56)
- (...) oxalá que **não venha a ser** este o caso. (58)
- (...) como poderia dizer-lhe como se chamarão todas as que **vierem a nascer** daqui até ao fim do mundo (...) (62)
- (...) como se (...) **viessem já a cair** sobre ele (...) (72)
- (...) Será ela, depois **vim a saber** que não. (75)
- (...) por mais verificações (...) que **venha a realizar** (...) (120)
- (...) mas se amanhã **viesse a ter** uma infecção grave (...) (132)
- (...) o Sr. José **virá a descobrir** (...) (151)

- Tal **não virá a acontecer** (...) (155)
- O segundo negócio **veio a ser** uma drogaria (...) (156)
- (...) isto no caso de **vires** ainda **a encontrar** maneira de sair do buraco (...) (157)
- (...) o Sr. José **tem vindo a aproximar-se** de uma das paredes laterais (...) (174)
- (...) provavelmente **ninguém virá a precisar** destes papéis (...) (181)
- (...) que **virá** ele **a fazer** à Conservatória (...) (184)
- (...) também não será nada de extraordinário se já estiverem descobertas ou inventadas, ou **vierem a sê-lo** amanhã. (185)
- (...) para que **viesse a acolher** (...) um terceiro e recente aviso (...) (207)
- (...) como também mais tarde ou mais cedo **vem a acontecer** (...) (208)
- **Ninguém virá a comentar** (...) estas impressões (...) (211)
- (...) as visitas que aqueles **viessem a ter** depois (...) (213)
- (...) na linguagem burocrática municipal, **viria a denominar-se** surtos de expansão (...) (215)
- (...) é que os ditos tarefeiros **venham a encarregar-se** também das tardes (...) (221)
- (...) **nunca** se **veio a saber** quem tinha sido o autor (...) (223)
- (...) na actualidade de que se **tem vindo a falar** (...) (226)
- (...) **virá a dar** sentido real ao jogo (...) (235)
- (...) Pode ser que ainda **venhamos a encontrar-nos** (...) (242)
- (...) só **vêm a produzir** efeito quando (...) (247)
- Se esta possibilidade **viesse a falhar** (...) (257)
- (...) porém, como poderia então imaginar que a rapariguinha que ele andava a procurar **viria a ensinar** matemática precisamente neste colégio em que havia estudado. (265)
- (...) era a mulher que **veio a ser** uma professora de matemática (...) (270)
- (...) **ninguém viria a saber** (...) (273)

Poder + Vir (inf.) a + Inf.

- (...) as consequências que **poderia vir a ter** na sua vida (...) (85)
- O pior que **poderá vir a resultar** da expedição nocturna (...) (166)
- (...) bem **poderá vir a suceder** que o pastor (...) (243)

VOLTAR A + INF.

- (...) para que **não voltasse a repetir-se** o facto. (32)
- (...) o certo é que ela **não tinha voltado a acender** a luz (...) (54)
- E como ela tinha deixado no ar aquele convite para que a **voltasse a visitar** (...) (69)
- (...) Desejo (...) que **volte** rapidamente **a ser** o funcionário correcto que era antes (...) (79)
- Contudo há perguntas tenazes (...) e esta **voltou a atacá-lo** (...) (81)
- Respondeu o Sr. José (...) que **não voltara a ter** insónias (...) (84)
- (...) como se **tivesse voltado a ser** (...) o rapazinho das primeiras classes (...) (99)
- (...) mais **ninguém voltaria a entrar** neste sótão (...) (112)
- (...) **Não voltou a vê-los** (...) (151)
- (...) Vou estar de olho alerta para o caso de ele **voltar a aparecer** por aqui (...) (155)
- (...) Talvez **se tenha voltado a casar** (...) (162)
- (...) deitar abaixo a parede do fundo e **voltar a levantá-la** (...) (166-7)
- (...) ao mesmo tempo que as mãos **voltavam a pousar-se** no regaço (...) (191)
- O conservador **voltara a ser** o chefe (...) (210)
- (...) é impossível que os **volte a ter** alguma vez (...) (214)
- (...) pode até acontecer que alguém **volte a enganar-se** no número (...) (273)
- (...) não tenciono **voltar a usá-la** (...) (278)

Poder + Voltar (Inf.) a + Inf.

- (...) depois de ter sido avisado de que **não poderia voltar a usar** a porta de comunicação (...) (24)
- (...) uma vez que **não poderia voltar a entrar** na escola (...) (113)

Ter de + Voltar (Inf.) a + Inf.

- (...) Já expôs, agora actue, e que eu **não tenha de voltar a ouvir** falar no assunto (...) (33)

5. Referências bibliográficas (selectivas)

BARROSO, Henrique

- (1993) «As categorias gramaticais verbais e a organização sistémica do verbo em português: uma hipótese interpretativa», in *Diacrítica* 8, pp. 217-233.
- (1994) *O aspecto verbal perifrástico em português contemporâneo: visão funcional/sincrónica*. Porto, Porto Editora.

CASTILHO, Ataliba Teixeira de

- (1967) *Introdução ao estudo do Aspecto Verbal na Língua Portuguesa*. São Paulo, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Marília (colecção de teses 6) [ou, ainda, *Alfa* 12 (1968), pp. 7-135].

COSERIU, Eugenio

- (1976) *Das romanische Verbalsystem*. Tübingen, Gunter Narr Verlag.

DIETRICH, Wolf

- (1983) *El Aspecto Verbal Perifrástico en las Lenguas Románicas*. (Estudios sobre el actual sistema verbal de las lenguas románicas y sobre el problema del origen del aspecto verbal perifrástico). [Trad. cast. por Marcos Martínez Hernández (revisada por el Autor) de *Der periphrastische Verbalaspekt in den romanischen Sprachen*. Tübingen: Max Niemeyer Verlag, 1973]. Madrid, Editorial Gredos.
- (1996) «Gemeinromanische Tendenzen III. Verbalperiphrasen», in HOLTUS, G. / METZELTIN, M. / SCHMITT, Ch. (eds.), *Lexikon der Romanistischen Linguistik*, Band II, 1, pp. 223-235.

POTTIER, Bernard

- (1992) *Teoría y Análisis en Lingüística* (trad. cast. de *Théorie et Analyse en Linguistique*. Paris: Hachette, 2^a1992). Biblioteca Románica Hispánica. Madrid, Editorial Gredos, pp. 229-245.

SOARES, Maria Aparecida Botelho Pereira

- (1987) *A semântica do aspecto verbal em russo e em português*. Rio de Janeiro, U.F.R.J.

Texto utilizado como corpus:

SARAMAGO, José

- (1997) *Todos os Nomes*. Lisboa, Editorial Caminho, SA.

Separata da Revista *DIACRITICA*
N.° 13-14 • 1998-1999